ANNO LXVIII — DOMINGO 3 DE JANEIRO DE 1892 — NUMERO 2

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

Vantagem

Aos nossos assignantes que fizeram parte das duas sociedades de doze bilhetes cada uma da grande loteria do Recife, declaramos que apenas um bilhete dos da primeira serie feixada no dia 15 do corrente, sahio o mesmo dinheiro, e dous dos da segunda serie feixada a 23 do corrente tiraram tambem o mesmo dinheiro.

Cabendo uma pequena quantia a cada um dos assignantes na divisão a fazer-se, entendemos que a bem dos associados deviamos comprar com os referidos productos quinze bilhetes da loteria de 100:000$ que deverá ser extrahida á 9 de Janeiro proximo, e assim pensando fizemos acquisição dos seguintes numeros.

Pertencentes a 1.ª serie, isto é, ao assignantes que abonaram suas assignaturas até o dia 15 os de ns. 92891, 92992, 93053, 110534 e 84595.

Pertencentes a segunda serie, isto é, os que abonaram suas assignaturas de 16 a 23 de Dezembro os de ns. 18651, 84542, 89693, 122994, 110485, 3046, 106337, 98148, 110509 e 118780.

As vantagens para os subscriptores serão na conformidade dos da grande loteria.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 1 de Janeibro.

Rebentou hontem n'este Estado nova revolução, sendo deposto o vice governador e acclamada novamente a junta governativa, anteriormente constituida.

— Foi nomeado chefe de policia o Dr. Tranquillino Leitão.

RIO GRANDE DO NORTE, 1 de Janeiro.

Foi organisada a chapa para deputados estaduaes.

Ficou composta de 6 representantes do grupo do Dr. Pedro Velho, 6 do do coronel Gurgel (maioria).

A lista sendo incompleta, os outros logares pertencem á minoria.

Foram incluidos os Drs. Manoel Moreira Dias e José Climaco do Espirito Santo.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 697 DE 17 DE DEZEMBRO DE 1891

Modifica o regulamento do batalhão academico

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve substituir no regulamento do batalhão academico os arts. 3.º e 7.º, os quaes ficam assim redigidos:

Art. 3.º Os officiaes serão tirados dentre os dos corpos especiaes do exercito e das escolas militares e dentre os alumnos das escolas superiores civis, sendo estes promovidos aos postos de officiaes subalternos e não tendo aquelles direito a remuneração alguma pecuniaria, além da que lhes cabe pelos seus corpos, empregos de cujo exercicio não são dispensados.

Art. 7.º O batalhão terá, de accordo com a tarifa em vigor, 21 officiaes e 400 praças de pret em seu estado completo, a saber:

Um primeiro commandante com a graduação de tenente coronel;

Um segundo commandante com a graduação de major;

Um ajudante com a graduação ou posto effectivo de capitão;

Quatro commandantes de companhia, capitães effectivos do exercito ou com esta graduação;

Quatro tenentes e oito alferes para as companhias;

Dous alferes, sendo um secretario e outro quartel mestre.

§ 1.º O 1.º e o 2.º commandantes, o ajudante e os capitães, quando tiverem no exercito graduação inferior as que lhes são conferidas por este decreto, não terão, findo a commissão, honras ou privilegios superiores aos que lhes competirem, pelos seus postos effectivos.

§ 2.º Os officiaes subalternos serão promovidos pelo ministro da guerra, sob proposta do 1.º commandante, dentre os alumnos praças, segundo as suas antiguidades, habilitações e comportamento.

§ 3.º Os alumnos, promovidos a officiaes subalternos, gosarão das honras que competem aos officiaes do exercito, e as conservações depois de dispensados do serviço por conclusão de tempo.

O ministro de estado dos negocios da guerra assim o tenha entendido e faça executar.

Capital Federal, 17 de Dezembro de 1891, 3.º da Republica.

Floriano Peixoto.
José Simeão de Oliveira.

DECRETO N. .... DE 23 DE DEZEMBRO DE 1891

Revogo o decreto n. 603 de 20 de Outubro

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que o decreto n. 603 de 20 de Outubro do corrente anno excede os limites da attribuição conferida ao Poder Executivo no art. 48, n. 1, da Constituição de 24 de Fevereiro do mesmo anno, consagrando disposições de caracter legislativo:

Resolve revogar o supracitado decreto que approvou e mandou executar o regulamento das sociedades anonymas, assignado pelos ministros de Estado dos Negocios da Fazenda e da Justiça.

Capital Federal, 23 de Dezembro de 1891, 3.º da Republica.—Floriano Peixoto.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.—José Hygino Duarte Pereira.

Ministerio da Justiça

Solicitou-se do governador do Estado de Pernambuco que providencie afim de que seja posto em liberdade, conforme requereu Arcenio José de Sant'Anna, que se acha recolhido no presidio de Fernando de Noronha desde Fevereiro do anno proximo passado.

Ministerio da Fazenda

Por portaria de 19 de Dezembro, foi concedida ao administrador das capatazias da Alfandega do Estado do Ceará, José Liberato Barroso, licença de 3 mezes, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Circular n. 71—Ministerio dos Negocios da Fazenda, 18 de Dezembro de 1891.

Convindo salvaguardar os interesses da Fazenda Nacional na entrega dos dinheiros de orphãos requisitados pelos juizes dos municipios dos Estados já constituidos, recommendo aos Srs. chefes das repartições d'este ministerio que providenciem para que, por occasião de se effectuarem taes pagamentos, sejam reconhecidas as firmas dos referidos juizes, desde que não haja nas repartições pagadoras elementos para esse fim. —*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

— Communicou-se:

A' Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco que o Tribunal do Thesouro Nacional resolveu indeferir o recurso interposto por Muller & C., da decisão da Alfandega do mesmo Estado que mandou classificar como—casimira de lã—, sujeita á taxa de 4$200 por kilogramma, conforme o art. 546 da tarifa vigente, o tecido que submetteram a despacho como—sarja de lã—, da taxa de 3$600, do art. 517 da citada tarifa; visto achar-se a decisão recorrida de accordo com o que pelo referido tribunal já foi resolvido sobre esta especie de tecido.

— Communicou se:

A' Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco que o Tribunal do Thesouro Nacional resolveu não tomar conhecimento, por não ser caso de revista—dos recursos interpostos;

Por Wilson Sons & C., da decisão da Alfandega que, nos termos do art. 393 combinado com o de n. 383 da «Consolidação das Leis das Alfandegas», lhes impoz a multa de 50$000 por terem deixado de apresentar os manifestos do vapor inglez «Rex», de que são consignatarios, referentes aos portos de Montevidéo e S. Vicente, em que tocou, e não haver o capitão do dito vapor, entrado por franquia no da capital do mesmo Estado, em 8 de Março, provado que ahi arribára com o fim de receber carvão;

Por Narciso Maia & C., da decisão da Alfandega do mesmo Estado classificando como—riscado adamascado—para pagar a taxa de 2$500 por kilogramma, de accordo com a parte final do art. 497 da tarifa em vigor, o tecido, que os recorrentes submetteram a despacho como—riscado de algodão liso, até 12 fios—da de 1$200, conforme a 1.ª parte do citado artigo.

Ministerio do Interior

Expediente do dia 17 de Dezembro de 1891

Dirigio-se as congregações das Faculdades de Direito, officiaes e livres, e a alguns advogados a seguinte consulta:

« Revigorando o disposto na lei n. 166 de 29 de Setembro de 1840, determinou a de n. 1,217 de 7 de Julho de 1,864 que por occasião do consorcio das ex-princezas DD. Isabel e Leopoldina, se applicasse a quantia de 300:000$ á acquisição de predios destinados á habitação das mesmas princezas e de seus esposos.

Nessa conformidade foram celebrados os contractos matrimoniaes constantes dos impressos juntos e nos quaes, além de outras clausulas, se estipulou que o patrimonio das princezas passaria aos seus descendentes, segundo a ordem de successão estabelecida na Ord. L. 4º Tit. 100, nos termos das citadas leis de 1840 e 1864; devendo todos os bens do patrimonio ser considerados como proprios nacionaes se as princezas fallecessem sem descendencia, ou quando esta viesse a extinguir-se depois de sua morte.

Adquiridos os predios, conhecidos sob a denominação de palacetes Isabel e Leopoldina, foram as princezas immittidas na respectiva posse e habitação; e o parlamento, pelas leis ns. 1,904 e 1,905 de 17 de Outubro de 1870, providenciou sobre a fundação e demarcação de patrimonio em terras a que alludem os contractos matrimoniaes.

A' vista de taes disposições de lei, dos contractos que se firmaram em sua conformidade e dos demais actos subsequentemente realisados, pergunta se:

Os bens patrimoniaes das ex princezas DD. Isabel e Leopoldina reverterão á Nação em consequencia da abolição da monarchia e consequente extincção não só da dynnastia imperial, como tambem dos privilegios que do regimen monarchico tiveram a sua razão de ser, ou a reversão desses bens sómente póde ter lugar, dados os casos previstos no art. 7º da lei de 29 de Setembro de 1840 e clausula 20 do contracto de 11 de Outubro de 1864? ».

Ministerio da Instrucção

Foram exonerados:

Do cargo de director geral dos correios, o Dr. Luiz Betim Paes Leme.

O capitão de fragata Dr. João Nepomuceno Baptista do lugar de director geral dos telegraphos.

Lydio José Mullulo, do lugar de administrador dos correios do Espirito Santo.

— Foi aposentado de conformidade com o disposto no art. 75 da Constituição, com os vencimentos que lhe competir, na fórma da lei, monsenhor Luiz Raymundo da Silva Brito, reitor do Externato do Gymnasio Nacional.

— Foram nomeados:

Director geral dos telegraphos o capitão tenente Innocencio Marques de Lemos Bastos.

Manoel Ferreira Garcia para o lugar de administrador dos correios do Espirito-Santo.

Francisco da Rocha Fragoso para o lugar de thesoureiro da administração dos correios do Espirito Santo.

— Ao director da Faculdade de Direito do Recife autorisou-se a conferir o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes ao alumno daquella Faculdade Tranquillino Graciano de Mello Leitão, que alli completou o respectivo curso.

— Ao director da Faculdade de Direito do Recife declarou-se que, por decreto desta data, foi nomeado o bacharel Manoel Cicero Peregrino da Silva para o lugar de bibliothecario daquella faculdade, sendo exonerado daquelle cargo o bacharel Joaquim Maria Carneiro Villela.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 12 do corrente, foi dispensado do lugar de commandante da Escola Militar do Estado do Ceará, o tenente-coronel do corpo de engenheiros Feliciano Antonio Benjamin.

Por decretos de 18 tambem do corrente, foi transferido para o 40º batalhão de infantaria, o coronel commandante do 21º da mesma arma, Sebastião Raymundo Ewerton; e nomeado major do corpo de estado-maior de artilharia Luiz Barbedo para o lugar de primeiro ajudante da escola pratica da Capital Federal.

Foram promovidos nos corpos de estado-maior general e no de engenheiros, e nas armas de artilharia e infantaria, os seguintes officiaes:

Corpo de estado-maior general.—A general de divisão, o general de divisão graduado, Antonio Enéas Gustavo Galvão.

A general de divisão graduado, o general de brigada, Conrado Jacob Niemeyer.

A general de brigada, o coronel commandante do 34· batalhão de infantaria, Francisco de Lima e Silva.

A general de brigada graduado o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe, Frederico Cavalcante de Albuquerque.

Corpo de engenheiros. — A major, o capitão João Pereira Maciel Sobrinho, por merecimento.

Arma de artilharia.—Estado maior.—A capitão, o 1· tenente Manoel de Almeida Cavalcante.

A 1· tenente da arma, o 2· tenente Pedro Botelho da Cunha.

Arma de infantaria.—4· batalhão. — A major, o capitão Ernesto Alves Pacheco, por merecimento.

9· batalhão.—A major graduado, o capitão Raphael Augusto da Cunha Mattos, para ajudante.

12· batalhão.—A coronel, o tenente-coronel Onofre José Antonio dos Santos, por merecimento; a major, o capitão Manoel Feliciano dos Santos, por antiguidade.

15· batalhão. — A coronel, o tenente-coronel João Domingues Ramos, por antiguidade.

16· batalhão. — A major, o major graduado Antonio Tupy Ferreira Caldas, por antiguidade.

A capitão, o tenente Manoel Raymundo de Souza, para a 3ª companhia, por antiguidade.

17· batalhão.—A tenente-coronel graduado, o major Philomeno José da Cunha.

24· batalhão.—A major, o capitão Victorino dos Santos Silva, por merecimento.

29· batalhão.—A tenente-coronel, o major Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, por merecimento.

30· batalhão.—A major, o capitão Eduardo Augusto Ferreira de Almeida, por merecimento.

32· batalhão.—A coronel, o coronel graduado Ignacio Henriques de Gouvêa, por merecimento.

34· batalhão.—A tenente coronel, o tenente coronel graduado, Braz Abrantes, por antiguidade.

36· batalhão.—A tenente-coronel, o major Manoel Climaco dos Santos Souza, por merecimento; a capitão, o tenente Ludgero José da Cruz, para a 1ª companhia, por antiguidade.

A tenentes da arma, os alferes Clemente José Alves, por antiguidade; Francisco Alves de Araujo, por antiguidade; e Benjamin da Cunha Moreira Alves, por estudos.

— Ao general de brigada Tude Soares Neiva, commandante do 3· districto, foi concedida a exoneração pedida e nomeado o general de divisão João Manoel de Lima e Silva.

— Foi nomeado commandante do 7· districto, o general de brigada Francisco de Lima e Silva, em lugar do marechal graduado Manoel da Gama Lobo d'Eça.

— Foi nomeado o general de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck, commandante geral do corpo de estado maior de 1ª classe.

— Foram transferidos:

Para o corpo de estado-maior de artilharia, o tenente-coronel commandante do 4º regimento da mesma arma, Ricardo Fernandes da Silva, e daquelle corpo para este regimento, o tenente coronel Luiz Rabello de Vasconcellos.

Para o 2º regimento de artilharia, o capitão do 1º batalhão de artilharia de posição, Francisco Mendes de Moraes, para a 2ª bateria; para o 1º batalhão de artilharia de posição, o capitão do 2º regimento, Jorge dos Santos Rosa, para a 4ª bateria.

Na infantaria: para ajudante do 12º batalhão, o capitão ajudante do 21º Francisco de Paula Ourique; para ajudante do 21º batalhão, o capitão ajudante do 12º, Augusto Fabricio Ferreira de Mattos; para o 1º batalhão, o tenente-coronel commandante do 26º Julião Augusto de Serra Martins, para o 21º o tenente-coronel commandante do 29º João Cesar de Sampaio.

— Foram transferidos de conformidade com os artigos 7º e 8º do decreto n. 1,351 de 7 de Fevereiro ultimo: para o corpo de engenheiros, o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Feliciano Mendes de Moraes e para esta corpo o capitão de estado-maior de artilharia Victor Guillobel.

— Reverteu ao quadro effectivo do exercito o coronel da arma de artilharia João Vicente Leite de Castro, visto ter sido dispensado do lugar de commandante da brigada policial desta capital.

— Foram classificados na arma de infantaria: na 1ª companhia do 4º batalhão, o capitão João Theophilo Varella e na 2ª companhia do 19º batalhão, o capitão Francisco José Velho, que reverteram ultimamente ao quadro effectivo do exercito.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos:

A contra almirante o capitão de mar e guerra Felippe Firmino Rodrigues Chaves.

A capitão de mar e guerra o graduado Fernando Xavier de Castro por antiguidade.

O capitão de fragata Manoel Marques de Mancebo por merecimento e graduado o capitão de fragata José Carlos Palmeira.

A capitães de fragata o graduado Francisco Flaviano de Cantalice, por antiguidade.

O capitão-tenente José Pedro Alves de Barros por merecimento e graduado o capitão-tenente Francisco Gavião Pereira Pinto.

A capitães tenentes os primeiros tenentes Ireneo Americo da Costa, por antiguidade, Arthur José dos Reis Lisboa, por merecimento.

A primeiros tenentes os segundos Fernando Pinto Ribeiro, por antiguidade e José Monteiro de Moura Rangel, por merecimento.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.

Ordem do dia n. 5

Tendo o Sr. ministro da guerra approvado a nomeação feita pela junta governativa, do Sr. 1º tenente Domingo Alves Leite para exercer o lugar de secretario, escolha motivada pela confiança que merece tão distincto official; determino que reassuma o cargo de secretario deste commando o Sr. major graduado Joaquim Jorge de Mello Filho, visto ser prohibida, pelo art. 73 da Constituição Federal a accumulação de empregos remunerados.

(Assignado)—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de brigada commandante do 2.º districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 1 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

Cidadãos.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Bernardo de Sant'Anna, Joaquim José de Sant'Anna, Apolinario José de Maria, Maria Amelia de Alencastro, Luiz Coelho, Maria José da Conceição e Antonio Eleuterio do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Antonio de Torres Bandeira e Manoel Eusebio Gomes de Moura, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Julio Hilario de Almeida, Joaquim Almeida do Nascimento e Francisco de Assis Pereira, por crime de furto, Sabino Silvano do Patrocinio, José Guilherme Francisco de Sant'Anna, Manoel Theodoro Francisco de Souza, Firmino Ferreira e Christiano de Souza Leal, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Cosme João Feliciano, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado do 2º districtro da Graça, Antonio Joaquim da Silva, por crime de espancamento.

Communicou-me o subdelegado do 2º districto da Graça que as corridas effectuadas hontem no Hippodromo do Campo Grande foram perturbadas por diversos jockeys.

Em uma das occasiões em que imperava a desordem, o individuo de nome Francisco José do Rego aggredio a praça da guarda local João Ventura dos Santos, contra quem disparou, á queima roupa, um tiro de pistola, sendo afinal preso depois de tenaz resistencia.

A tal respeito procede-se nos termos do inquerito policial.

O delegado de Goyanna communicou-me, por telegramma de 31 do mez passado, ter capturado o criminoso de morte na Parahyba, de nome Manoel dos Santos.

Hontem, por volta de 6 horas da tarde, na occasião em que partia da praça da Republica para a estação da rua do Sol o trem da via ferrea de Caxangá, succedeu ficar com as pernas fracturadas um menor de côr parda, que imprudentemente saltou do referido trem quando se achava em movimento, vindo a fallecer momentos depois.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e deu as necessarias providencias.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo, delegado do termo de Amaragy.

Antonio de Albuquerque Maia, delegado do termo de Canhotinho.

Ovidio do Nascimento Bruno Wanderley subdelegado do 1º districto do termo de Canhotinho.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1892

Retrospecto politico do anno de 1891

II

POLITICA GERAL

(Continuação)

— Nunca a Europa esteve mais tranquilla como desde a hora em que o principe de Bismarck se resolveu a ser um simples lavrador. Não se ouvio mais fallar em guerra, nem em perturbações externas.

Na Allemanha todos trabalham para a sua reorganisação interna, e o proprio soberano, que todos suppunham disposto a partir para a guerra, prefere empregar o seu ardor em reformas e obras de paz.

Empenha-se valentemente na solução da questão social, sem duvida no intuito de a resolver em seu proprio proveito; occupa-se tambem na modificação das leis financeiras, administrativas e municipaes do seu paiz. Continúa, é certo, a augmentar os armamentos da Allemanha; mas, como sabe que seria duvidosa a sorte dos exercitos no campo de batalha, as suas intenções pacificas são claras e manifestas.

O imperador da Allemanha metteu-se em muitas cousas ao mesmo tempo; certamente que algumas lhe hão de falhar.

Seja como fôr, porém, a Europa deve reconhecer que o seu desejo tem sido affastar as nações do terrivel pesadelo em que viviam: da possibilidade de uma guerra, a cada instante, no tempo em que o senhor de Bismarck estava no poder. A Allemanha igualmente deve felicitar se por já não ver agitado, como outr'ora, o espectro da « revanche ».

E de facto, os allemães habituaram-se rapidamente a nova ordem de cousas. Para elles, o senhor de Bismarck já não representa mais que uma recordação.

O estadista decahido está furioso com semelhante ingratidão; protesta continuamente, pretendendo provar que ainda vive.

Elle censura tudo e a todos. Como seria, todavia, mais digno e generoso, se acceitasse a situação que lhe crearam!

No fim de tudo devia considerar-se feliz por ter conservado o poder durante tanto tempo e ver que o seu nome ainda lhe sobrevive.

Fez a unidade da Allemanha; fabricou a triplice alliança; desenvolveu todas as forças vivas do seu paiz; graças a elle, a Allemanha é uma nação commercial de primeira ordem. Pois bem! desde que deixou de ser chanceller, tudo se mantem, como se estivera ainda sob a sua mão de ferro. Isto faz honra ao edificio e a quem o construio...

Agora, que já não é ministro, o senhor de Bismarck entende que não se tem feito cousa que valha; critica e censura tudo; o imperador e o seu successor, o reichstag e as assembléas prussianas; faz um barulho enorme no seu jornal « Hamburger Nachrichten », annuncia curiosas revelações nas suas memorias, que estão em via de publicação! falla em voltar de novo ao « landtag » e fazer-se o chefe da opposição.

Tem tudo e nada o satisfaz. Lembre se do Conde de Amorim.

Na expectativa, a Europa conserva-se tranquilla. E' o que mais importa consignar. A queda de Bismarck foi, seguramente, o principal acontecimento de 1890, trouxe á Europa uma quietação que prolongou-se durante todo o anno proximo findo.

E' que, afastada a mão ferrea que pesava sobre a Europa, esta respirou e entregou-se á expansação de suas riquezas naturaes.

Não se saberia, certamente, prever que espectaculos, o mundo europeu terá de assistir daqui a alguns annos e que serie de phenomenos terse-ha de operar antes do fim do seculo.

O 1º de Maio foi o dia escolhido para as reivindicações obreiras.

Em todo caso, não obstante a intensidade do movimento, dos elementos anarchicos accumulados, o dia 1º de Maio não trouxe graves complicações na politica internacional.

O que mais attrahio a expectação geral, que tornaram mais caracteristicas as manifestações do 1º de Maio foi a sua inversalidade, foi o principio de solidariedade que ellas revelaram entre todas as populações obreiras da Europa.

E o que deu-lhes grande brilho foi a paz quasi geral que nellas se notou. Previstas, organisadas de ante mão, ellas se foram geraes, passaram, comtudo, sem perturbações e agitações serias.

Na Allemanha, apezar da lembrança de gréves recentes e bastante violentas na Westphalia, apezar da impaciencia que se notavam nos delegados germanicos durante o ultimo Congresso socialista reunido em Paris, o dia 1º de Maio foi bastantemente pacifico. Os chefes do socialismo se mostraram infensos a uma vasta utilisação das massas populares, pelo que as manifestações não assumiram caracter grave.

Na Inglaterra, onde todos são espiritos eminentemente praticos, em que não se perde facilmente um dia de trabalho, a manifestação, adiada para o domingo subsequente ao 1º de Maio, foi numerosa, cheia de ruido, mas não muito decisiva.

Na França, na mór parte do paiz, e sobretudo em Paris, a ordem foi mantida pela simples guarda policial, resumindo se as manifestações a banquetes, meetings, reclamações perante Floquet. Esse caracter geral comtudo foi destoado em *Marselha*, mas a força publica foi obrigada a intervir, em Lyon, onde a cavallaria teve de fazer diversas cargas contra o povo, e principalmente em Fourmies onde os conflictos assumiam um tom eminentemente tragico.

O caso de Formies não foi um incidente de repressão ordinaria, mas um desses acotecimentos destinados a emocionar a opinião, a pesar sobre o proprio governo encarregado de salvaguardar a ordem publica e a encontrar echo no parlamento.

Mais adiante, quando tratarmos da França teremos occasião de historiar esses acontecimentos.

Na Hespanha se houve tendencias e ameaças de perturbações da ordem, as medidas militares, que tinham sido tomadas, amedrontaram os agitadores, e tudo acabou-se sem choques.

Na Austria e na Suissa as manifestações foram parciaes e sem alta significação.

O 1º de Maio enganou os calculos dos que anteviam a Europa em grande combustão.

Houve entretanto dous paizes em que as cousas não correram tão tranquillamente: esses paizes foram a Belgica e a Italia, onde as manifestações por sua intensidade provocaram graves tumultos, como se poderá verificar na sequencia deste trabalho.

*

Uma das aspirações mais ardentemente manifestadas desde algum tempo e que no anno transacto encontrou echo em quasi todos os paizes grandes e pequenos, é o desarmamento geral, a extincção desses pesados exercitos que consomem as principaes fontes de riqueza das respectivas nações.

Essa aspiração, porém, não foi ainda aceita pelos governos que, em vez de reduzir, tendem cada vez a mais a augmentar o numero dos seus soldados.

Consequencia immediata de uma serie de phenomenos que tem confundido todas as noções do Direito, e em virtude das quaes se faz da força o unico arbitrio do mundo, essa expansão do poder militar de cada paiz é considerada como uma garantia da ordem, como um meio efficaz de se evitar uma conflagração europea.

Mas se é real que, além de disperdiçar milhões, os grandes exercitos roubam milhares de homens ao trabalho, não é menos verdade que isto, no momento actual, antes do desappareciemento total das condições que provocaram esse estado de cousas, é uma necessidade que se impõe a todos aquelles, que, depositarios dos destinos de um povo, devem guiar-se mais pela razão do que pelo sentimento.

A solidariedade de interesses entre os povos, occupados hoje na expansibilidade do seu commercio, de suas industrias, de suas reformas, de sua paz interna,—é, comtudo, uma garantia efficaz de que os grandes armamentos não alterarão a paz européa, para cuja manutenção todos devem collaborar, em beneficio dos graves problemas que ainda existem insoluveis.

*

Outra questão importante, que attrahio as vistas geraes, foi a questão entre o Canadá e os Estados Unidos.

Esta crise, porque é effectivamente uma crise para o bravo e interessante Canadá, que era anciosamente esperada, em virtude da accumulação de causas que predispunham a sua explosão, foi provocada, pelo primeiro ministro desse proprio paiz, Sir John Macdonald, que julgou ser util, indubitavelmente, procurar, em um appello ao paiz, novas forças para resistir ás difficuldades do momento.

Não precisamos aqui salientar os beneficios prestados ao seu paiz por este notavel politico, que ha mais de 12 annos procurou sempre, e o consegulo, elevar o nome canadiano.

Apezar disso, porém, tinha inimigos que, dirigidos por homens da estatura moral de Richard Cartwright, Laurier, Mackensie, Farrer, não dava tregoas a Macdonald.

Este enfurecido por essa opposição dissolveu o parlamento, o que provocou uma luta tremenda entre os dous grupos, querendo uns a libertação do dominio inglez e annexação aos Estados Unidos e outros um accordo commercial, que deixe, porém, ao paiz sua liberdade de acção.

E em boa hora o Canadá, comprehendeu que, com sua historia, com seus costumes e semi-independencia, com sua liberdade, nada poderia ganhar se se confundisse no vasto amalgama americano.

A sua voz seria asphyxiada desde que se realisasse semelhante absorpção.

Em todo caso, porém, a Inglaterra está receiosa, porquanto um dos phenomenos mais caracteristicos dos tempos que correm é o trabalho de emancipação que se observa no mundo colonial inglez.

O Canadá, em sua ultima eleição, attestou que o partido liberal, em luta com Macdonald, ganha terreno na opinião publica, que deseja a sua libertação do protectorado inglez.

Se, portanto, o Canadá mostra-se infenso á annexação aos Estados Unidos, por outro manifesta intenso desejo de emancipar-se de dominação ingleza.

Mas não é somente no Canadá que esse movimento ganha terreno, elle é sensivel e chega, realmente, a uma phase que se poderia chamar pratica nas terras australianas.

One people, one destiny, disse Henry Parkes, em Sydney, e repetem hoje todos os espiritos liberaes do continente australiano.

(*Continúa*).

CONGRESSO NACIONAL

Sessão de abertura

Effectuou-se no dia 17 de Dezembro a sessão inaugural dos trabalhos legislativos extraordinarios do Congresso Nacional.

Reunidos senadores e deputados em grande numero, o Sr. presidente, deputado Bernardino de Campos, declarou aberta a sessão a 1 hora da tarde, nomeando em seguida o quarto secretario da Camara dos Representantes para introduzir no salão o emissario do Sr. Presidente da Republica e portador da mensagem.

Leu esse importante documento o Sr. 1· secretario do Senado. Fallaram posteriormente os Srs. Aristides Lobo e Sampaio Ferraz, o primeiro para propor a eleição de uma commissão destinada a cumprimentar o Sr. Presidente da Republica em nome do Congresso Nacional, o segundo, solicitando o lançamento, no termo de abertura das sessões, de uma menção honrosa em favor dos Estados do Rio Grande do Sul e Pará, por haverem iniciado a revolta contra o golpe de Estado de 3 de Novembro.

Uma e outra mensagem foram recebidas pelo Sr. Presidente e enthusiasticamente applaudidas pelos especiadores.

A commissão alludida foi composta dos Srs. Wandenkolk, Saldanha Marinho, Cunha Junior, Aristides Lobo, Bezerra Fontenelle, Nilo Peçanha e Aristides Maia

Quanto a menção, foi mandada inserir no termo respectivo.

Declarou, finalmente, o Sr. Presidente aberta a sessão legislativa extraordinaria do Congresso Nacional, tendo sido as suas palavras acolhidas com applausos geraes.

Varios representantes, ao entrarem no salão, foram saudados com vivas e palmas, especialmente os Srs. Saldanha Marinho, Sampaio Ferraz, Vinhaes e Serzedello Correia.

MENSAGEM

Dirigida ao Congresso Nacional pelo Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil em 18 de Dezembro de 1891.

Senhores Membros do Congresso Nacional.—Congratulo-me comvosco e com o paiz vendo-vos iniciar a continuação dos trabalhos legislativos, violentamento interrompidos pelo acto de 3 de Novembro, que dissolveu o Congresso Nacional.

Sobre esse acto, em suas origens e desenvolvimento, a historia, que já recolheu-o, manifestará calmo juizo.

O paiz condemnou-o por uma reacção patriotica, dando definitivo triumpho a lei constitucional, tendo sido em consequencia desse triumpho, que attestará o amor do povo brasileiro, do exercito e da armada as liberdades constitucionaes, que assumi a 23 do mez passado, na qualidade de Vice Presidente da Republica, a suprema direcção do Estado, em virtude da renuncia do Generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca.

São conhecidos os factos, que antecederam e realisaram a revolução de 23 de Novembro; delles fostes vós em grande parte actores principaes, ou testemunhas. Apezar da obscuridade que costuma cercar os acontecimentos contemporaneos, pelas paixões que despertam e contestações que levantam, posso affirmar que a revolução triumphante naquella data, que começou por vosso manifesto contra o acto do dia 3 e que não teve aqui publicidade pela suspensão de garantias as pessoas e a imprensa, e ao qual seguiram-se a resistencia armada do Estado do Rio Grande do Sul, a attitude francamente hostil do Estado do Pará, as surdas agitações de outros Estados, e completou-se com o levantamento da armada, do exercito e do povo desta capital durante a noite de 22 e ma-

ILEGÍVEL

nhã de 23, foi recebida pelo Paiz e pelo mundo civilisado como um feito civico, revelador da virilidade de um povo cioso de suas liberdades, e ainda incruento, como a revolução de 15 de Novembro, pelo patriotismo do Generalissimo Deodoro da Fonseca renunciando o poder, de que havia sido investido, para impedir o derramamento de sangue brazileiro.

Assegurado o triumpho pacifico da revolução, o meu principal cuidado consistio em manter a ordem publica nas ruas e levar a tranquilidade aos espiritos profundamente abalados pela commoção politica que o paiz acabava de atravessar. O primeiro intuito foi-me dado conseguir, auxiliado pelo espirito ordeiro e patriotico do povo brasileiro sem necessidade do emprego da força publica, com cuja cooperação pela disciplina e dedicação ás nossas instituições contei e conto. O segundo, de ordem moral e de não menor alcance, realisei, igualmente, pelo manifesto que dirigi ao paiz affirmando o meu respeito á lei, condicção do funccionamento regular da sociedade, e restituindo á vida civil a sua representação legislativa e as garantias constitucionaes suspensas com a decretação do estado de sitio nesta Capital e na cidade de Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro.

Posto que a revolução de 23 de Novembro tivesse se realisado nesta capital sem grandes e duradouras perturbações materiaes, as causas que determinaram eram profundas em todo paiz e aos espiritos menos previdentes não podia escapar a irradiação que ella teria nos diversos Estados que compõem a União, em alguns dos quaes apparelhava-se a reacção contra o decreto que dissolvera o Congresso Nacional. Foi na previsão dos acontecimentos, que se tem realisado já nos Estados de Paraná, Rio de Janeiro, Sergipe, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e S. Paulo, que no manifesto por mim dirigido ao paiz no dia em que assumi a direcção do Estado, ao mesmo tempo que affirmava com sacratissimo empenho o restabelecimento e o respeito á inviolabilidade da lei, declarei que igual empenho teria em respeitar a vontade nacional e a dos Estados « em suas livres manifestações sob o regimen federal».

Restabelecida a tranquilidade nos Estados do Rio Grande do Sul e do Pará pelas mesmas causas determinativas desse facto deram-se perturbações em alguns outros, nos quaes tem sido depostos os respectivos governadores. Apreciando em suas causas e effeitos a situação produzida por estas occurrencias, que felizmente não têm perdurado, julguei dever entregal-a ao vosso estudo e deliberação definitiva, tendo-me limitado a intervir simplesmente para acautelar quanto possivel a ordem publica, visto como reintegrar ao peso das armas da União os governadores depostos poderia arrastar o paiz a uma conflagração geral, oriunda da luta entre os governadores, partidarios do acto de 3 de Novembro, e as classes sociaes que concorreram para a reivindicação dos direitos da Nação. Vós decidireis esta questão como o Poder Legislativo dos Estados-Unidos da America do Norte, da Suissa e da Republica Argentina têm decidido identicas, que hão surgido na vida desses povos regidos pelo systema federativo.

A Republica continúa felizmente em paz com todas as nações.

Cessou a guerra civil no Chile e já foi reconhecida pelo Brazil a Junta do Governo Provisorio que alli se estabeleceu.

Exprimo sem duvida os sentimentos de todos os brazileiros, manifestando viva satisfação pelo restabelecimento da paz no seio daquella nação amiga.

A commissão mixta nomeada para explorar o territorio das Missões ainda não concluio os seus trabalhos de gabinete. Só depois que ella entregar os relatorios se tratará, sendo necessario de submetter a arbitramento a respectiva questão de limites.

Firmou-se nesta capital em 10 de Outubro ultimo, e será opportunamente sujeito á vossa approvação, um tratado de commercio e navegação, destinado a regular os interesses do Brazil e do Perú, na região do Amazonas. Algumas das suas disposições dependem de approvação do Congresso deste Estado.

As ractificações do tratado do arbitramento, já submettido á vossa approvação, deviam ser trocadas em Washington em 1 de Maio do corrente anno ou antes, se fosse possivel. Não se tendo ainda effectuado essa troca por motivos independentes da vontade dos governos assignatarios, propoz o dos Estados-Unidos da America que se firme uma convenção adiando a referida troca por dous annos, contados da data dessa convenção. De conformidade com o desejo manifestado pelo dito governo, foi o nosso ministro em Washington autorisado a firmar o novo ajuste, que depende, como o outro, da vossa approvação.

No curto espaço de meu governo seria impossivel realisar um vasto plano de administração, tanto mais quanto, eliminado o poder dictatorial, é necessario para aquelle fim a intervenção do Poder Legislativo. A despeza publica, porém, tem sido precisamente pautada pela lei; a arrecadação da receita devidamente fiscalisada; as relações entre a Igreja e o Estado estabelecidas de modo que a Igreja Catholica é regulada entre nós pela disposição mais liberal das que são estatuidas no regimen da separação.

A regular administração da fazenda publica constitue um dos meus maiores empenhos e estou certo de que será um dos vossos, do que já tendes dado eloquentissima prova.

A 19 de Setembro do corrente anno, acudindo ao appello de um dos ramos do Poder Legislativo, foi dirigida ao Congresso pelo meu antecessor uma mensagem que se propunha a demonstrar as causas geradoras da crise que tem perturbado o movimento commercial e industrial do paiz, e, ao mesmo tempo, estudando as suas condições economicas e financeiras, indicava as medidas que, em seu conceito, poderiam remover os graves embaraços que affligiam as nossas classes productoras.

Já era o importantissimo assumpto objecto da vossa esclarecida attenção e solicitude, quando teve publicidade essa mensagem.

As difficuldades que então preoccupavam com tanta sagacidade o vosso espirito patriotico não desappareceram.

A grande producção de café em que se confiava com razão para a elevação da taxa do cambio, teve, é certo, entrada regular no mercado, sem que entretanto melhorassem as suas condições.

Ao contrario o cambio que nos termos dessa mensagem, «cahia gradativamente, por forma tão pertinaz e caprichosa, que todas as providencias administrativas falharam nas suas diversas applicações», continuou com a mesma tendencia para a baixa.

Com a cessação da dictadura muito naturalmente, a praça respirou com mais desassombro e o cambio manifestou logo confiança na nova ordem estabelecida, elevando-se a sua taxa.

Aguardando as medidas que forem aconselhadas por vosso esclarecido criterio para remover as nossas difficuldades financeiras, que podem e devem desapparecer em proximo futuro, empenharei todos os esforços para restabelecer a confiança no nosso credito dentro e fora do paiz, afim de tranquilisar as classes productoras e dar valor ao nosso meio circulante, para o que ha de contribuir uma boa lei de orçamento, executada com lealdade e rigor.

Espero-a do vosso patriotismo e tudo farei para corresponder aos vossos elevados intuitos.

Era meu proposito habilitar-vos com informações minuciosas sobre o estado do Thesouro mas o tempo foi escasso para a organisação desse trabalho. Serves-hão entretanto, ministrados todos os esclarecimentos que entenderdes necessarios, não só para a confecção definitiva da lei de orçamento como para poderdes ajuizar com verdade da situação economica e financeira do paiz.

Pelos elementos existentes no Thesouro o exercicio de 1890 se liquidara com um deficit de 29 828:230$585, inferior em 8 720:715$369 ao calculado no relatorio ultimo do Ministerio da Fazenda.

Esta diminuição provém de haverem sido contempladas no semestre addicional do exercicio parcellas, como a renda da Estrada de Ferro Central correspondente ao mez de Dezembro ultimo agio na venda do ouro arrecadado nas alfandegas dos diversos Estados em pagamento de direitos de consumo e cobrança do imposto de transmissão de propriedade pela Thesouraria de S. Paulo, as quaes por falta dos respectivos balanços não poderão ser então apreciadas.

Tem sido entretanto, tão propicio o movimento da arrecadação no exercicio corrente, devido em parte a cobrança em ouro dos direitos de importação que é licito esperar que esse periodo se encerrará senão com saldo, pelo menos com pequeno deficit.

Para ter o mais approximadamente possivel o resultado da arrecadação e despeza da Republica até o fim de Setembro ultimo, exigio o Thesouro das Thesourarias de Fazenda esclarecimentos que só não foram prestados pelas do Estado do Amazonas, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

Taes esclarecimentos demonstram que:

A renda ordinaria neste periodo foi de 138.705:066$444 e a extraordinaria de... 26.034:910$854 o que prefaz a somma de 164.739:967$298. Tendo sido a despeza no mesmo periodo de 119.975:320$237, verifica-se o saldo de 44.764.647$061.

Esse saldo, porem, não poderá perdurar até o fim do exercicio, segundo as previsões do Thesouro e sem duvida provém de não terem sido ainda classificadas muitas das despezas por falta dos precisos documentos.

Como as informações mais recentes dão melhor base do que a existente em 15 de Junho para apreciação da receita, convem de novo avaliar o rendimento do exercicio.

Se a renda dos 9 mezes foi de...... 164 739:967$298, proporcionalmente deve ser de 54.913:322$430 a dos tres mezes que faltam para completar o anno fiscal.

E, se addicionar se ao total encontrado a do semestre addicional computada pela do exercicio de 1890 deduzidas as rendas especiaes desse exercicio, que não se devem reproduzir em 1891, e ainda o liquido dos depositos, ter-se-ha uma receita de 231.466:017$526

As despezas autorisadas no mesmo exercicio importam em 236.466:017$447. Se os creditos orçamentarios forem todos despendidos, apparecerá um «deficit» de 1.893:949$921. Cumpre ponderar-vos porem, que embora não se deva esperar esse dispendio, é certo que, por informações colhidas no Thesouro, algumas verbas do actual orçamento estão esgotadas, havendo ainda compromissos a satisfazer por serviços importantes como, entre os outros, os de emigração, cuja responsabilidade não póde ser ainda precisamente fixada.

Accresce que a execução do Decreto n. 438 de 11 de Julho do corrente anno, que regula o modo de entrega dos serviços locaes aos Estados constituidos e dos que se forem constituindo, assim como a liquidação da responsabilidade dos cofres federaes, póde determinar esse desfalque na renda arrecadada.

Muito embora esse excesso de despeza tenda a alterar com maior ou menor intensidade os calculos que vos apresento, ficareis habilitados para conhecer as condições actuaes do Thesouro, convindo, entretanto, que habiliteis o Governo com os necessarios recursos para que possa no exercicio que vai entrar attender as multiplas exigencias do serviço publico e aos encargos existentes.

Pelo que vos exponho vereis que a situação do Thesouro pode, por meio de providencias acertadas, tornar-se proximamente favoravel, sendo fechado o periodo dos *deficits* orçamentarios, o que concorrerá efficazmente para a alça do cambio e elevação do nosso credito nos mercados monetarios do exterior.

A decretação de uma boa lei de orçamento, pela qual se consigna o nivelamento da despeza com a receita; a reorganisação do nosso regimen bancario, para o fim de ser valorisado o meio circulante, e a confecção das leis organicas complementares da Constituição são assumptos que espero tentareis com o vosso esclarecido criterio, afim de que cada vez mais se radiquem e se consolidem em nossa Patria as instituições republicanas. Para esta obra podereis contar com o meu mais dedicado concurso e com todos os esclarecimentos que em meu alcance estiver ministrar-vos.

Capital Federal, em 18 de Dezembro de 1891.—Floriano Peixoto.

O Sr. Presidente—Fica o Congresso inteirado dos motivos que determinaram a sua convocação extraordinaria.

Declaro aberta a sessão extraordinaria do Congresso Nacional.

(Das galerias ruge uma salva de palmas e sobre os membros do Congresso são atiradas flores em abundancia.)

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional *Pernambuco* recebemos as seguintes noticias, além de outras esparsas por diversas secções desta folha:

Estado do Rio Grande do Sul

— Foi publicado o seguinte decreto que tem o n. 4 e é de 4 do corrente:

« O general Domingos Alves Barreto Leite, governador provisorio do Estado do Rio Grande do Sul:

Tendo em consideração o periodo anormal porque passa o Estado do Rio Grande do Sul, sem lei orçamentaria para o exercicio a começar no dia 1 de Janeiro de 1892, e na impossibilidade absoluta de obtel-a do Congresso, que não funcciona por haver a maioria de seus membros resignados seus mandatos;

Considerando que os mais altos interesses do Estado, de ordem economica e social, exigem providencia urgente que firme e acautele compromissos que repousam na honra do Estado e, por conseguinte, na de seus habitantes;

Considerando que o serviço publico não póde nem deve ser embaraçado e menos ainda perturbado por acontecimento de ordem politica;

Considerando que em tal conjunctura, tanto quanto possivel for, deve ser adoptado o pensamento dos legisladores que promulgaram a ultima lei orçamentaria, até que os que forem eleitos pronunciem seu veredictum;

Decreta:

Art. 1º Ficam em pleno vigor no exercicio de 1892 as disposições da lei do orçamento votada em 6 de Agosto findo para o exercicio de 1891, excepção feita ao artigo 2º, que será substituido pelo seguinte:

Art. 2º E' fixado em doze contos de réis annuaes o subsidio do governador do Estado.

Art. 3º Nenhum imposto do Estado será cobrado pelo municipio, nem os da União Federal pelo Estado, visto que, não tendo sido votada lei orçamentaria para 1891, não se deu a separação das rendas e despezas.

Art. 4º Os lugares de secretarios do Estado, actualmente não providos, continuarão vagos até que se dê organisação definitiva aos serviços ou de outro modo se resolva a tal respeito.

Art. 5º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Palacio do governo em Porto Alegre, 4 de Dezembro de 1891.—O governador provisorio, *Domingos Alves Barreto Leite.* »

Estado de Minas Geraes

O presidente classificou todas as comarcas como de primeira intrancia, enquanto colhe informações sobre a importancia de cada uma.

— Expedio instrucções para a eleição dos conselhos municipaes e districtaes em 31 de Janeiro, juizes de paz em 1 de Fevereiro, já pela liberrima lei eleitoral votada ultimamente pelo Congresso.

— Consta que o presidente elabora um importante documento politico no sentido de obter a expressão genuina da vontade popular.

— As providencias tomadas para fornecimento de gado á Capital Federal vão produzindo bom effeito. Os criadores, animados, promettem ao presidente grandes remessas, mas clamão quanto á falta de conducção de Bemfica e Tres Corações para Santa Cruz.

Estado do Paraná

E' concebido nos seguintes termos o decreto dissolvendo o Congresso deste Estado:

« Art. 1.º Fica dissolvida a assembléa legislativa do Estado do Paraná eleita a 10 de Abril do corrente anno e convocada outra, que, com poderes constituintes para rever a Constituição do Estado, se reunirá no dia 15 de Fevereiro de 1892.

Art. 2.º A eleição terá lugar no dia 25 de Janeiro do mesmo anno, em todo o Estado, votando os eleitores em lista incompleta, assegurando a representação da minoria pelo terço para a escolha de trinta representantes de que se comporá a dita assembléa

Paragrapho unico. Para esse effeito com a actual qualificação e de conformidade com o regulamento eleitoral, que dentro de cinco dias será publicado, se nomearão em todos os municipios, com a antecedencia de 15 dias; as mesas eleitoraes para a referida eleição.

Art. 3.º No mesmo dia da eleição dos membros dessa assembléa se procederá em todo o Estado, por voto directo dos eleitores, a escolha de um governador e dous vice-governadores.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Paraná, em 14 de Dezembro de 1891, 3º da Republica.—O coronel Roberto Ferreira.—Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva.—Bento José Lamenha Lins.»

O decreto vem precedido de considerandos.

— Por decreto n. 5 A, de 16 do corrente foi dado regulamento para a eleição da assembléa legislativa do Estado.

Estado de S. Paulo

O Club Republicano resolveu, em reunião organisar festejos pela ascenção do Dr. Cesar ao governo durante tres dias, fazendo se manifestação ao presidente do Estado, á imprensa e aos deputados e senadores estadoaes contrarios á dictadura.

Tem sido demittidas varias intendencias do interior.

— O Dr. João Moraes resignou o mandato de deputado retirando-se á vida privada.

— Foram exonerados, a pedido: do cargo de inspector geral da policia de S. Paulo, o major Castello Branco; do de chefe de policia, o Dr. Lucidio Alexandre Martins, que fora nomeado no dia da victoria da revolução, sendo nomeado para esse ultimo cargo o Dr Siqueira Cardoso, advogado do fôro do Rio Claro, onde já foi magistrado.

— Está publicado o decreto que annulla as nomeações de juizes de direito feitas pelo Dr. Americo sem concurso como preceitua a Constituição do Estado, e manda os juizes com exercicio anterior continuarem nos seus cargos, não devendo-se expedir aos nomeados o respectivo titulo nem conferir-lhes posse, ficando de nenhum effeito as posses já conferidas e os actos consequentes.

Estado do Rio de Janeiro

No dia 19 de Dezembro ao assumirem suas cadeiras de desembargadores da Relação do Estado do Rio, os Srs. Dr. Graciliano Augusto Cesar Wanderley e Dario do Rego Cavalcante de Albuquerque, o presidente declarou-lhes que tinha communicação do governo que se achavam eliminados daquelles cargos. Tomando a palavra o Dr. Wanderley declarou que não podia reconhecer o decreto de 15 do corrente, porque emanava de um governo illegal; que era desembargador nomeado em virtude da lei constitucional do Estado, que garantia seus direitos de magistrado, e por isso não devia retirar-se daquella cadeira sem protestar contra o acto de violencia que acabava de soffrer. O Dr. Dario Cavalcante tambem protestou mais ou menos nos mesmos termos, accrescentando que nem elle nem o seu collega renunciaria os seus lugares. Feito este protesto, retiraram-se.

Capital Federal

— Datas até 26 de Dezembro.

— Sob o titulo—Comprimentos—lemos no *Jornal do Commercio*, do dia 19 do passado:

« Terminada a sessão de abertura do Congresso grande massa de povo dirigio-se ao palacio para comprimentar o vice-presidente da Republica.

« Ao ter conhecimento da approximação dos manifestantes, S. Exc desceu o primeiro lance da escada principal e nessa occasião o Dr. Barata Ribeiro, em phrase elevada e enthusiastica saudou o Sr. Marechal como depositario da confiança popular e garantia das liberdades e que a ovação immensa que a acabava de receber demonstrava o sentimento publico.

« E de facto quando o Sr. Marechal appareceu na escada, as palmas e vivas prolongaram-se por mais de cinco minutos.

« O Marechal Floriano Peixoto, agradecendo as palavras do orador e as manifestações do povo, disse que tudo isto lhe servia de forte estimulo para dedicar-se sem limites ao serviço publico.

S. Exc. levantou vivas aos republicanos e ao povo.

« O Sr. Dr. Aristides Lobo, relator da commissão nomeada pelo Congresso, dirigindo-se ao Sr. Marechal Floriano disse «que a Assembléa Geral tende reaberto os seus trabalhos nos mandou á vossa presença, afim de vos offerecer as suas felicitações pelo acto que acaba de realizar-se.

« O fim dos representantes do povo na saudação que vos envia, vai além de um simples comprimento, pois que exprime o testemunho da mais absoluta confiança que deposita em vosso patriotismo e no amor que tributaes á causa das instituições republicanas.

« Tenho certeza que exprimo a opinião do Congresso, assegurando vos o seu apoio no cumprimento dos altos e difficeis deveres que pesam sobre vós.

« O Congresso está certo de que em vós a Nação encontrará a garantia dos interesses nacionaes e da Republica.»

O Sr. Marechal Floriano respondeu que todos sabiam a situação delicada e difficil em que assumira o governo, porém aceitou o confiando no poderoso concurso de seus concidadãos e o exercerá com a orientação das verdadeiras normas republicanas.

Se não puder conseguir esse *desideratum* entregará o poder a outras mãos mais habeis, que melhor possam dirigir a Republica dos Estados Unidos do Brazil pela senda do progresso.

Terminando, agradeceu sensibilisado a essa tão sympathica prova que lhe tributava o Congresso, declarando-se prompto a receber as suas ordens.

O Sr. Marechal Floriano Peixoto foi depois comprimentado por senadores, deputados e representantes de todas as classes sociaes.

—

De conformidade com o que preceitua o regulamento do batalhão academico approvado pelo decreto n. 242 de 4 de Março de 1890, que o constituio, e publicado na ordem do dia do exercito n. 46 e com as modificações que se fizeram, foram nomeados os seguintes officiaes:

Estado maior, 1º commandante, o capitão do corpo de estado-maior de artilharia, Thomaz Cavalcante de Albuquerque; 2º commandante, o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Saturnino Nicoláo Cardoso; ajudante, o 1.º o 1º tenente de artilharia Luiz Ferreira de Mattos; secretario o academico Pedro Bezerra da Rocha Moraes: e quartel-mestre o academico Benedicto Foçanha Sidou.

1ª companhia—Commandante, o tenente do corpo de estado maior de 1ª classe, Augusto Tasso Fragoso, e subalternos, o 2º tenente de artilharia Gustavo Adolpho e os academicos Augusto Carlos Camisão de Mello e Joaquim Baptista da Costa.

2ª—companhia—Commandante, o 1º tenente de artilharia Adolpho Lins e subalternos o 2º tenente de artilharia João Miguel Ribas e os academicos Nuno Boem e Edgard Gordilho.

3ª companhia—Commandante, o 1º tenente de artilharia Raymundo Arthur de Vasconcellos e subalternos o 2º tenente de artilharia Euclides Cunha e os academicos Garcia Leão e Flavio de Mendonça Uchôa.

4ª companhia—Commandante, o 1º tenente de artilharia João Antonio de Oliveira Valle e subalterno a 1º tenente de artilharia João Simplicio Alves de Carvalho e os academicos Ponciano Alves Cabral, e Rogerio Correia de Miranda.

— Escreve o *Jornal do Commercio*, do dia 18 de Dezembro:

« Ante hontem no Encilhamento obrigaram uma banda de musica allemã a tocar o hymno nacional, e o grande numero de individuos que alli estaciona de continuo prorompeu em vivas á monarchia.

« Protestámos hontem contra esse ajuntamento que perturba a paz e embaraça o commercio; hontem mesmo deu-se a consequencia dos acontecimentos da vespera. Numeroso grupo de populares, pouco depois de meio dia, dirigio se para aquelle local e prorompeu em vivas á republica. Parte desse grupo percorreu ainda a rua do Ouvidor. Esse movimento sobresaltou o commercio que cerrou as portas.

« Durante o dia e noite a cidade foi guardada por patrulhas de cavallaria. A' rua da Alfandega, onde esteve uma força de policia, compareceu o Sr. general Bernardo Vasques, commandante da brigada policial.

« — Em outra secção publicamos um edital do Sr. chefe de policia, prohibindo os ajuntamentos na rua da Alfandega e esperamos que essa ordem salutar seja rigorosamente observada.

« Precisamos de tranquilidade, e da energia do governo muito confiamos que ella será mantida.

« O nosso collega do *Brazil* publicou hontem o seguinte:

« P. S.—Depois de escriptas as linhas precedentes o redactor chefe desta folha, dirigindo-se, cerca das 10 horas da noite, á typographia para rever as provas de seus artigos, encontrou as portas fechadas e guardadas por força de policia.

« Então o Sr. tenente do exercito Juvenal Miller, acompanhado de outros jovens, todos á paisana, endereçou-se ao redactor e pedio lhe que os admittisse para reunidamente verificarem que nenhuma violencia tinham soffrido, nem o pessoal da redacção, nem o material typographico.

« Com effeito foram admittidos os visitantes, e perante elles, declararam os redactores em serviço que a typographia tinha sito accommettida por um grupo que, no meio de enorme vozeria, e tentando forçar a porta, exigia que fosse basteada a bandeira da republica.

« Não existindo essa nem outra bandeira em nosso estabelecimento, nem mastro para arvoral-a, um dos assaltantes escalou a saccada, em uma escada que pedio de emprestimo na visinhança, e pendurou a bandeira na janella central, retirando a momentos depois.

« O Sr. tenente Juvenal Miller e seus companheiros asseguraram-nos que cavalheirosamente haviam impedido maior desacato, e como bons republicanos o desapprovavam, o que cortezmente agradecemos. »

PROTESTO

A officialidade do exercito, destacada na capital federal, publicou o seguinte:

« No intuito de desfazer os boatos que infelizmente circulam de restauração para a qual contam com a força de infantaria para tal resultado, a officialidade dos 1.º, 7.º, 10.º, 22.º, 23.º e 24.º batalhões de infantaria, reunida, resolve protestar contra taes especulações, por isso que foi é e será pela Republica Federativa; e declara que taes boatos só podem partir de especuladores, que buscam tirar vantagem do estado anarchico com que infelizmente parece percorrer as camadas sociaes.

Entretanto affirma mais uma vez que, este ou outro governo qualquer, poderá contar com a sua solidariedade para manutenção da ordem e sustentaculo da republica.

Capital Federal, 17 de Dezembro de 1891.—O coronel Estevão José Ferraz.—Tenente coronel Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo.—Tenente-coronel Carlos Olympio Ferraz.—Tenente-coronel Bento Thomaz Gonçalves.—Tenente-coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão. — Major Francisco Luiz Moreira Junior.—Major Tristão Sucupira de Alencar Araripe.—Major Edmundo Muniz Bittencourt.—Capitão Antonio Leite Ribeiro Junior.—Capitão Minervino Thomé Rodrigues.—Capitão Pedro de Alcantara Fonseca.—Capitão José Xavier Figueiredo de Brito —Capitão Crodegando Mendes Ferreira. — Capitão Francisco de Paula Ourique.—Capitão Augusto Frederico Caldwell do Couto.—Capitão Innocencio Fabricio Ferreira de Mattos.—Capitão Henrique Justino José Alves Jacutinga.—Capitão Leopoldo Antonio Luis de Miranda.—Capitão José Bonifacio de Andrade Vandelly.—Capitão Rodolpho Cavalcante da Silva Pessoa.—Capitão Alberto Gavião Pereira Pinto.—Capitão Joaquim Alexandrino Villa Forte.—Capitão Napoleão Felippe Aché.—Capitão Antonio Sebastião Basilio Pyrrho. »

(Seguem-se mais de 100 assignaturas.)

— O Sr. almirante Elisiario José Barbosa foi ao ministro da marinha offerecer os seus serviços em defeza da republica, caso esta esteja ameaçada.

— O ministro do interior recebeu de Pernambuco os seguintes telegrammas:

« No dia 18 do corrente, por volta das 2 horas da tarde nesta cidade, e com grande insistencia, já circulavam boatos de haver rebentado, em diversos municipios do interior, um movimento revolucionario que, começando pela deposição das intendencias, tinha por fim a deposição do governo deste Estado, que pela má direcção que imprimia aos negocios publicos e por ser geralmente considerado cumplice do golpe de Estado de 3 de Novembro e co-réo do ex-presidente Manoel Deodoro da Fonseca, tinha contra si a má vontade da maioria da população tanto nesta cidade como no interior. Notava-se um quer que fosse de inquietação na população desta cidade e o vice-governador Barão de Contendas fez seguir immediatamente para Palmares um destacamento policial de 80 praças, commandado pelo capitão Pedro Baptista Carneiro.

Emquanto isto se passava, mandavam, o governador Barão de Contendas e seus amigos, propôr aos chefes revolucionarios um accordo, que consistia em conseguirem elles que o governador Correia resignasse, sendo eleito pelo Congresso, então existente, um successor por elles designado e que se impunha á confiança dos mesmos chefes revolucionarios, permanecendo tudo o mais como estava. Já então o movimento se achava preparado em quasi todos todos os municipios do interior para romper, nos mais proximos, ao primeiro aviso e simultaneamente nesta capital, seguindo se nos municipios mais distantes.

Trazida a proposta alludida ao conhecimento dos chefes do movimento, entre os quaes achavam-se Ambrosio e Meira, foi quasi por unanimidade resolvida sua não aceitação, do que se daria conhecimento no dia seguinte aos proponentes, noticias que circulavam antes da proposta alludida, de que o governador e vice governador pareciam inclinar-se á resignação dos cargos e desejo de evitar luta sangrenta, induziram os chefes a adiar o movimento, avisando ao chefe do interior para não se porem em campo sem aviso. Cumpre notar que esses chefes e povo do interior, do mesmo modo que grande parte da população da capital, indignados contra o governo de então, já se achavam impacientes e censuravam os directores do movimento pelas delongas.

Para alguns pontos onde os amigos se mostravam mais impacientes foram dados avisos para adiamento do movimento e em outros confiava se que não romperia sem aviso.

A' tardinha do referido dia 18, depois da conferencia havida na casa do Dr. Martins Junior, na qual tomaram parte Ambrosio Machado, José Vicente Meira, Brito, Joaquim Tavares, Bernardo Camara, Licinio Cardoso, Antonio Tavares, Domingos Leite, era grande a excitação dos animos, apezar de affirmarem uns, em maior numero, não poder o movimento ser posto em campo naquelle dia, por falta de aviso a todos pontos; eram outros de opinião que não se devia perder occasião e romper logo o movimento para não ficarem desamparados os amigos do interior já compromettidos, embora tivessem contrariado recommendações. Nesse desencontro de vistas sahiram da conferencia os chefes referidos, tendo prevalecido todavia, a idéa, do adiantamento pelo voto da maioria.

Ao anoitecer começou a reunir se povo na rua Quinze de Novembro, em frente ao « Jornal do Recife » e ás 7 horas, pouco mais ou menos, sendo já imponente o ajuntamento popular, começaram a ser dados gritos de—fóra o governador, com applausos enthusiasticos de grande massa popular. Era a vontade popular, por tanto tempo contida, que ameaçava fazer explosão.

Assim foi que differentes cidadãos usaram então da palavra, da varanda do « Jornal do Recife », redobrando o enthusiasmo do povo e incitando ao patriotico commettimento, que tinha por fim, com a deposição do impopular governo de então, a victoria da legalidade neste Estado, tão ferido em seus brios pelo mesmo governo, que o avilava, fazendo-o complicados applausos e do apoio prodigalisados á dictadura.

Foi então que foi proclamada a deposição do governo de então e acclamada, no meio do maior enthusiasmo, a junta governativa abaixo assignada. Ao « Jornal do Recife » compareceu o general Ourique, o qual, em vista que teve dos acontecimentos, que se desenrolavam em frente áquelle jornal, foi recebido com palmas, enthusiasticos vivas e victoriado delirantemente com os outros cidadãos acclamados membros da junta, abaixo assignada, como Martins Junior e mais os chefes. Pedio então o general Ourique Jacques ao povo que tivesse calma, emquanto elle ia conferenciar com o Barão de Contendas; o povo o acompanhou entre estrepitosos vivas, e, a pedido do mesmo general, ficou aguardando a sua volta na praça da Republica, na parte que fica entre o edificio da Intendencia e o do Senado. A attitude do povo era pacifica e apenas dava vivas aos chefes republicanos e ao general Ourique Jacques, aguardando a resposta por este promettida

O povo compunha-se de bons cidadãos de todas as classes e estava desarmado, como foi testemunhados pelos cidadãos Dr. Licinio Cardoso, Ambrosio Machado, Meira de Vasconcellos, Joaquim Tavares Brito, Visconde de Guararapes Abdisio de Vasconcellos e outros muitos.

Antes que apparecesse o general Ourique Jacques que ainda se achava em palacio conferenciando com o Barão de Contendas, que, sem embargo, nas circumstancias occorrentes, hesitava resignar o cargo de vice-governador, começou a força policial a cercar o povo, e em seguida um piquete de cavallaria da brigada policial o acommetteu, disparando sobre estes alguns tiros. Nessa occasião o Visconde de Guararapes quasi é victimado de um tiro de rewolver.

Do Dr. José Maria de Albuquerque Mello, que alias não se achava no exercicio do governo, partiram as ordens de fazer fogo sobre o povo e sobre a propria força de linha; a esse cidadão se deve a renhida luta que travou-se então entre o povo e os batalhões de uma parte e a força policial e os capangas do governo deposto, de outro. O numero de mortos e de 10 e o de feridos não é exactamente conhecido, não devendo exceder de 20.

O Barão de Contendas, depois de haver cessado o fogo, durante o qual resignou, retirou-se de palacio sem que houvesse soffrido o menor desacato, sendo acompanhado pelo general Ourique até a estação da estrada de ferro de Olinda.

Depois disso o general e os dous ultimos abaixo assignados, a convite do primeiro, dirigiram-se para o quartel-general, acompanhados de grande massa popular que os saudava bem como ao exercito, e armada, ao Dr. Martins Junior, ao partido republicano, ao povo pernambucano, á legalidade, ao governo federal, a Floriano Peixoto, José Hygino, Custodio de Mello e ao general Simeão.

Ahi chegados, o Dr. Meira de Vasconcellos, em nome da Junta acclamada, fallou ao povo, pedindo-lhe que se mantivesse sempre em attitude pacifica e declarando solemnemente que seriam respeitados todos os direitos e mantida a ordem.

Reunidos, ás 11 horas da noite, em uma das salas do quartel general, os membros da Junta, o Dr. Licinio Cardoso pedio ao general Ourique que assumisse o governo do Estado com os outros membros acclamados, que estavam promptos a fazel-o.

Immediatamente passou a funccionar a junta governativa, cujo primeiro acto foi a proclamação que dirigio ao povo e em seguida tomou todas as providencias necessarias e bem da manutenção da ordem publica, assim como expedio a esse governo um telegramma em que succintamente narrou os acontecimentos da noite.

O tenente Artuliano Lins, que acompanhou o general até o interior do palacio, quando fallaram com o Dr. José Maria, que o tinha chamado para fallar-lhe em particular, foi por duas vezes victima de tentativa de assassinato, obstado por dous cadetes que o acompanhavam. O cadete Julio Borges foi barbara e traiçoeiramente assassinado na sala de jantar do palacio, a tiros e facadas, pelos sicarios que cercavam o governo deposto.

Junta governativa.—General de brigada Ourique Jacques. — Ambrosio Machado. — Meira de Vasconcellos.

Recife, 22 de Dezembro.—Vos communicamos que foram descobertos e apprehendidos 1,300 cartuchos de dynamite da fabrica de Alfredo Nobel, de Hamburgo, que para fins sinistros, haviam sido comprados pelo governo deposto. Por felicidade da população a rapidez do movimento libertador não deu lugar a que fizessem uso daquelles terriveis meios de destruição.—A junta governativa.

Recife, 23 de Dezembro de 1891.—Dr. José Hygino, ministro da justiça.—Rio.

João Teixeira vivo e perfeitamente bom. Da guarnição 4 mortos, o resto do povo e da guarda local, 3 de cada lado. A ordem publica inalteravel. Hoje grande marcha civica de 2,000 pessoas o commercio alegre e satisfeito fez-se representar e promove uma manifestação a junta para domingo proximo. Todos os telegrammas passados são a fiel narração dos acontecimentos. A força só interveio para manutenção da ordem e evitar maiores desgraças, que so tiveram lugar devida a imprudencia da policia. Os commandantes que se acham presos estão sendo inquiridos sobre armamento e munições distribuidos. Hoje foi publicado um edital garantindo completa liberdade a imprensa. O telegrapho está desempedido desde o dia 18. O governo não deve dar credito a telegrammas alarmantes passados com má fé. A junta obra com toda a prudencia —Tenente Domingos Leite, secretario da junta.

— No *Paiz* do dia 18 lemos:

« Reuniram-se hontem á tarde no commando superior da guarda nacional, os commandantes de brigada e demais officiaes desta milicia e deliberaram enviar ao chefe da nação uma mensagem, manifestando-lhe sua adhesão á causa da Republica.

« Compareceu a esta reunião crescidissimo numero de officiaes.

« Lida que foi a mensagem, o Sr. Dr. Sampaio Ferraz usou da palavra e dirigio uma allocução ao general Almeida Barreto, que respondeu em seguida ao seu collega.

« Depois disso todos os presentes assignaram a peça que tem de ser dirigida ao Sr. vice-presidente da Republica, que é a seguinte:

« Exm. Sr. marechal vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

A guarda nacional, que distinguio-se sempre pelo seu amor á ordem e á legalidade, e nunca regateou seus serviços para assegurar o respeito á lei e a obediencia á autoridade, hoje que sinistros boatos de disturbios e de perturbação da tranquilidade publica preoccupam e apavoram a pacifica população desta cidade, os abaixo assignados, commandantes e officiaes da mesma guarda nesta capital, julgam que é seu dever virem a vossa presença para declarar que a guarda nacional está prompta a auxiliar a V. Exc. com toda a dedicação na defeza da legalidade e na manutenção da ordem, com o intuito de ser garantido o livre exercicio de todos os direitos outorgados ao povo pela carta constitucional republicana.

Capital Federal, 17 de Dezembro de 1891. »

— O *Tempo* do dia 21, sob a rubrica—Os Pernambucanos—escreve:

« Realisou se hontem uma reunião de grande numero de pernambucanos aqui residentes para tratar dos acontecimentos recentes de sua patria.

« Depois das manifestações em diversos sentidos das pessoas presentes, resolveu-se expedir um telegramma ao Dr. Martins Junior, mandar celebrar missas nesta capital pelos mortos de dia 18 e convocar uma reunião para installação do Club Republicano de Pernambuco no domingo proximo, em lugar que será previamente indicado. Foi tambem nomeada uma commissão para pedir ao Sr. ministro da justiça, providencias relativamente aos culpados pelos acontecimentos daquelle dia.

« Em seguida dissolveu-se a reunião, vindo todos a esta redacção cumprimentar o nosso collega Bellarmino Carneiro, que não podendo comparecer a esta, enviára uma carta, adherindo a tudo que alli se deliberasse.

« Eis o telegramma expedido por deliberação da colonia pernambucana:

« Dr. Martins Junior, Recife. — Colonia Pernambucana reunida da pesames a Pernambuco pela morte dos batalhadores da legalidade e louva a attitude dos defensores da patria. Pede que depositeis corôa no tumulo do cadete Julio Borges. »

Estado do Espirito-Santo

A respeito dos negocios d'esse Estado escreveram para o *Jornal do Commercio*:

« Tendo sido o 1.º vice-governador, Dr. Antonio Aguirre, avisado de que o 32.º batalhão iria hoje a palacio afim de acclamar uma junta de governo provisorio, para alli dirigio-se ás 6 horas da manhã. Pouco depois apresentaram se os Srs. capitães Athayde Junior, Antonio Campos, coronel Paiva e Antero Coutinho, os quaes declararam que já tendo sido acclamada a Junta de governo provisorio, composta dos Srs. coronel Gouveia, commandante do batalhão, Dr. Graciano Neves e Dr. Galdino Loreto, o intimaram para deixar o governo, visto estarem garantidos pelo apoio do 32º batalhão.

O Dr. A. Aguirre respondeu-lhes que ás 11 horas communicar-lhes-hia a deliberação que houvesse de tomar, ao que acquiesceu aquella commissão, que retirou-se.

A's 6 1/2 horas recebeu o 1.º vice governador o seguinte officio:

« N. 902. Commando do 32.º batalhão de infanteria. Victoria, 19 de Dezembro de 1891 — Cidadão Dr. Antonio Gomes Aguirre.—Recebi vosso officio de hontem datado em que communicaes haver assumido o governo deste Estado, na qualidade de 1.º vice governador e declaro-vos não reconhecer em vós o governo legal e sim na junta governativa deste Estado, composta dos cidadãos coronel Ignacio Henriques de Gouveia e Drs. Galdino Loreto e Graciano Neves, acclamada pelo povo espirito-santense. Saúde e fraternidade. — *Francisco Felix de Araujo*, major commandante.

Pouco antes das 7 horas chegou o 32º batalhão e formou em linha em frente á entrada do palacio. Nessa occasião a policia que o guarnecia quiz fazer fogo, no que não consentio o Dr. A. Aguirre, que retirou-se declarando abandonar o governo em face da intervenção da força federal.

O Dr. Antonio Aguirre publicou o seguinte manifesto:

« Ao povo espirito santense e ao paiz.—Tendo hontem assumido o governo do Estado, na qualidade de seu 1.º vice-governador, por me ter passado a administração o Sr. Barão de Monjardim, com o intuito patriotico de restabelecer a tranquillidade publica, alterada pela opposição sobre pretexto de incompatibilidade entre o governo federal e o governador do Estado, por ter este adherido ao golpe de Estado de 3 de Novembro, que dissolveu o Congresso Nacional, acabo de deixar o palacio do governo diante da intimação formal que me foi feita pelo 32º batalhão de infanteria, cujo commandante major Francisco Felix de Araujo, pouco antes me havia communicado, em officio sob n. 902, não reconhecer legal o meu governo e sim o de uma junta governativa, que devia ja ter sido acclamada pelo povo e se achava composta dos cidadãos coronel Ignacio Henrique de Gouveia e Drs. Galdino Loreto e Graciano Neves.

Este facto demonstra a todas as luzes que não passava de um simples pretexto a incompatibilidade allegada pela opposição para arredar do governo o Sr. Barão de Monjardim, visto não subsistir em relação a mim, que sempre regeitei qualquer solidariedade com aquelle acto dictatorial do ex-presidente da Republica.

Ficou tambem patente a intervenção ostensiva do governo federal para fazer triumphar o proposito da opposição de apoderar se do governo do Estado, por meio do emprego da força federal contra a maioria da população espirito-santense.

Acredito que só momentaneamente a força póde sobrepujar o direito. O estado de convulsão anarchica em que se acha todo o paiz reclama os esforços e a dedicação dos verdadeiros patriotas, afim de restaurar se a fórma de governo da republica federativa, victimada pelos actuaes dominadores, que se tendo elevado em nome da legalidade, em toda a parte conculcam brutalmente a Constituição, as leis e os principios de moral que devem reger os povos civilisados.

Retirei-me do palacio do governo, não porque me faltasse o apoio popular, mas diante da intervenção franca e violenta da força federal que tomou a si o triste papel de protogonista na deploravel comedia em que succumbio a autonomia do Estado do Espirito Santo.

Não devemos desanimar ante as violencias, as deslealdades, as traições e todas as mais miserias da quadra actual.

Tenhamos fé profunda na sinceridade dos verdadeiros republicanos, perseverança em nosso incessante trabalho e plena confiança no glorioso futuro da patria brazileira.

Victoria, 19 de Dezembro de 1891.

Estado da Bahia

Datas até 26:

O *Estado da Bahia* publicou a seguinte

Acta da sessão celebrada a 22 de Dezembro de 1891, n'esta cidade da Bahia, para a solução definitiva da crise politica em que se tem achado este Estado.

Aos 22 dias do mez de Dezembro de 1891 n'esta cidade e na casa em que reside o Sr. tenente

ILEGÍVEL

coronel Abreu Lima, reunidos os Srs Dr. Severino Vieira, Augusto de Freitas, Amphilophio, Zama, Leovigildo Filgueiras, Prisco Paraiso, Paula Guimarães, deputados federaes e tenentes-coroneis Abreu Lima e Moreira Cesar, tendo o Dr. Severino Vieira, por parte de seus amigos e o Dr. Zama, por parte dos seus, se comprometido, a fielmente cumprir o que resolvido fosse na presente sessão, assentou-se no seguinte:

1.º O Dr. José Gonçalves da Silva, renuncia o cargo de governador da Bahia.

2.º E' acceito para presidente do Senado o chefe de divisão reformado Leal Ferreira, renunciando igualmente o seu cargo o Dr. Luiz Vianna.

3.º O Dr. Luiz Vianna, como presidente do Senado, em vista das circumstancias excepcionaes do Estado, convocará immediamente o Congresso.

4.º O Dr. Abreu Lima entregará o governo de facto ao novo eleito presidente do Senado. E para constar lavrou-se a presente acta que vai assignada por todos.

Bahia, 22 de Dezembro de 1891.

(Assignados)—Dr. Aristides Cesar Spinola Zama, Severino Vieira, Augusto de Freitas, Prisco Paraizo, F. de Paula O. Guimarães, Leovegildo Filgueiras, Francisco de Abreu e Lima, Antonio Moreira Cesar, Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, com estas restricções:

1.º Não reconhecendo o governo do Sr. tenente-coronel Abreu e Lima, acceito o expediente da renuncia do Dr. José Gonçalves, será o Congresso convocado pelo Dr. Luiz Vianna, como substituto legal do governador resignatario.

2.º Acceito para presidente do Senado qualquer dos membros d'essa corporação, uma vez eleito por seus pares.

— O *Jornal do Commercio*, publica os seguintes telegrammas:

Bahia, 23 de Dezembro.

Effectuou-se hoje ao meio dia a sessão extraordinaria da assembléa geral d'este Estado, afim de tomar conhecimento da renuncia do governador.

Compareceram 43 senadores e deputados, inclusive a maioria opposicionista, autora dos acontecimentos de 24 do ultimo mez.

Foi lida a mensagem do Dr. José Gonçalves, renunciando o cargo.

O senador Victorino fundamentou uma moção de louvor e homenagem ao resignatario, que foi approvada entre palmas calorosas por 34 votos contra 9.

O deputado Flavio Araujo propoz e foi approvado um voto de louvor aos batalhões 16º e 9º de infantaria.

A sessão terminou ás 3 horas da tarde. Mais de mil pessoas enchia o recinto do palacio municipal e praça fronteira.

O 16º batalhão prestou a guarda de honra. Ao terminar a sessão o povo rompeu em delirante ovação ao Congresso; aos batalhões legalistas, e ao som de repetidos vivas dirigio-se a praça da Piedade, onde ia reunir-se o Senado, isoladamente, para tratar da renuncia do Dr. Luiz Vianna, seu presidente.

Aberta a sessão, foi acceita a renuncia e procedendo se á eleição foi escolhido o contra-almirante Leal Ferreira, que n'esta qualidade assumio o governo interino do Estado.

Bahia, 23 de Dezembro.

Concluida a sessão do Senado, grande numero de congressistas, seguidos de enorme prestito de pessoas gradas acompanharam o 16º batalhão até seu quartel ao forte S. Pedro, sendo por todo o caminho levantados vivas a Bahia, ao Dr. José Gonçalves, ao contra almirante Leal Ferreira, á Constituição, ao Dr. Dionisio Cerqueira, etc.

— O tenente coronel chefe de policia, prohibe qualquer manifestação nas ruas pelo fallecimento do Sr. D. Pedro de Alcantara, bem como hastear se as bandeiras da monarchia, mesmo tendo sido a corôa substituida pela estrella e muito menos a da republica a meia haste em signal de pezar pelo dito fallecimento.

Ao Congresso Nacional foi submettido a incumbencia de declarar quaes as manifestações de pezar que poderão ser feitas;

CORRESPONDENCIAS

« Do Diario de Pernambuco »

PORTUGAL—LISBOA, 21 DE DEZEMBRO DE 1891

(*Continuação*)

— Apezar de tudo, muito duvido que o gabinete se sinta com força para vibrar um golpe deste alcance; porque a grande questão para o ministerio neste momento é arranjar fundos para pagar o *coupon* de Janeiro, que nos está a bater á porta.

Segundo as informações do *Matin*, de Paris, que nunca nos hostilisou e por isso é mais insuspeito, já se mallograram duas tentativas de accordo para um emprestimo; na primeira, com banqueiros francezes, em que o governo portuguez empenhava as inscripções a 27!! e outra com financeiros inglezes com o penhor de titulos portuguezes a 28!

Mallogradas estas tentativas d'uma solução urgentissima, quem deu ao governo força para se metter em aventuras de dissolver a *Liga*, de perseguir uns tantos centos de officiaes de todas as armas!

A mesma força que teve para arcar com a hypothetica declaração de guerra do partido progressista, e que se tornará effectiva se vingar a candidatura do Sr. Lopo Vaz á presidencia do conselho.

—

P. S.—Hontem á noite dizia se que a substituição do general João Chrysostomo pelo Sr. Lopo Vaz e a entrada de um novo ministro para a pasta da guerra ficara adiada para Janeiro proximo.

*

A' 15 deste mez, o Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, apresentou na camara dos deputados uma proposta de reforma das pautas, a qual se acha agora pendente do parecer da commissão especial nomeada pela mesma camara.

Esta commissão tem se occupado activamente do importantissimo assumpto que lhe foi commettido tendo analysado já com extrema minucia alguns artigos da pauta de importação.

As pautas de exportação, bem como de reexportação e baldeação, foram apreciadas logo no primeiro dia de trabalhos, sendo approvada a proposta do governo com insignificantes alterações, adoptadas de accordo com o ministro da fazenda.

Oxalá que não haja attrictos nem se enrede a commissão em pequenos incidentes, pois se torna absolutamente indispensavel que a nova pauta esteja approvada até ao fim de Janeiro, e sendo preciso contar com alguns dias para a discussão nas duas camaras, não se póde perder tempo algum.

São estes os desejos da grande maioria do paiz que com verdadeira anciedade, aguarda o novo regimen aduaneiro, pondo delle as mais bem fundadas esperanças.

— Na sessão de 18 da camara dos deputados o Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, mandou para a mesa o projecto dos alcools, elaborado em harmonia com as indicações da commissão extra-parlamentar que estudou este assumpto.

Como já tive occasião de lhes dizer é este um dos projectos de salvaterio que fazem parte do conjuncto, a que o jornalismo pouco affecto áquelle estadista chama o *elixir maravilhoso do Sr. Marianno*.

— Parece que mais uns tantos por cento deverão dentro em pouco onerar os vencimentos dos funccionarios do Estado.

Seja pelo amor de Deus!

— Ha dias, na camara o Sr. José Luciano chefe do partido progressista provocou o governo a dar explicações precisas sobre o estado da fazenda publica, observando que o paiz nem a representação nacional podem contentar se com o regimen do segredo a que o actual ministerio, bem como o que o precedeu o tem querido submetter.

Começando o Sr. Marianno de Carvalho por agradecer ao Sr. José Luciano a cooperação leal e dedicada que prometteu ao governo para resolver todas as questões e principalmente a questão de fazenda.

Que não acceitaria hoje, como em Junho passado, não acceitou, que a situação é grave. Mas, o que é a situação, e porque é ella grave?

A situação é uma crise financeira e uma crise economica; essas crises não são exclusivamente portuguezas, mas sim são aggravadas por uma crise universal, que hoje pesa sobre todos os mercados europeus e americanos.

D'estas duas crises, qual é a que tem mais prompto remedio, (continuou o ministro da fazenda), e qual é a que mais exige a cooperação de todos? Evidentemente a crise economica.

Referindo-se largamente á nossa situação colonial e tratando das circumstancias da metropole, disse o orador que a crise do thesouro se resolve pelo concurso e boa vontade de todos.

Queira o governo e o parlamento, e é indispensavel que o queira sem perda de tempo, reduzir as despezas publicas, tanto quanto se possa, os melhoramentos da metropole e o desenvolvimento do nosso imperio colonial tanto quanto possivel para os não comprometter; cuide se de fiscalisar a receita e augmental-a, sem aggravar a situação economica do reino, e a questão financeira estará resolvida.

Não é nenhuma empreza herculea e com o concurso e boa vontade de todos ella se resolverá. O que é preciso é que o sacrificio seja para todos, e que quando, por exemplo, se reforme uma repartição não se preste ouvidos aos clamores dos que se sentem perdidos nos seus interesses particulares.

A condição essencial do paiz é equilibrar o orçamento. Conseguido, porém, isso, e resolvida a questão fazendaria, não está ainda completa a maior tarefa que hoje incumbe ao governo e ao parlamento. E' preciso que a esse respeito não haja illusões.

O que é preciso é que Portugal não seja uma nação de amanuenses, mas sim uma nação de trabalhadores em todas as manifestações do trabalho humano.

O resultado, porém, que se deseja não se consegue com um só governo e com um só parlamento, nem em um só anno. A desordem economica que vem de 40 ou 50 annos não se póde resolver em 4 ou 5 mezes.

Continuou dizendo que ha, comtudo, esperanças de que dentro de dous mezes esteja restabelecida a circulação metallica; mas que isso não póde conseguir se sem a cooperação efficaz do parlamento; e no momento em que as negociações entaboladas tiverem chegado ao seu periodo de conclusão, o governo dará todas as explicações ao parlamento e virá pedir toda a cooperação indispensavel para se chegar ao resultado desejado.

Recommendou a extrema união e que ninguem se deixe perturbar por vãos terrores.

Quanto a elle orador, declarou que, emquanto tiver a confiança da corôa e do parlamento «não deixará o seu lugar», porque quer ser esmagado debaixo dos seus projectos, si se mallograrem, o que não espera, «mas não quer fugir».

Referio-se depois á *contrôle* ou administração financeira de tres delegados, pela França, pela Allemanha e pela Inglaterra, que venham, como dizem as gazetas estrangeiras, á semelhança do que está succedendo na Turquia, fiscalisar em Lisboa o cancionamento monetario da nossa divida fundada externa, a que alludira o Sr. José Luciano de Castro. Tem a dizer que ninguem propoz semelhante cousa.

Isso exclamou o Sr. Marianno de Carvalho, acceita-se debaixo da bocca dos canhões, mas não se acceita pela vontade de ninguem.

Pode-se conceder todas as garantias de salvabilidade; mas, quanto a tutella, por cousa nenhuma!

Quanto a situação do thesouro por numeros, nada pode dizer neste momento, mas pode affiançar que thesouro portuguez tem pago integral e completamente tudo quanto no estrangeiro devia e deve.

Não tem faltado nem a um dos seus compromissos, e está certo de que não faltará a nenhum.

Relativamente a circulação fiduciaria, não pode responder precisamente mas assegura que ella de nenhum modo excede as receitas do Banco de Portugal e a solidez deste estabecimento não pode inspirar o minimo receio.

— Depois de outras largas considerações, o Sr. Marianno de Carvalho terminou dizendo que cem a cooperação do parlamento, e pagando o thesouro o que deve ao Banco de Portugal o governo espera, n'um prazo breve, ser restabelecida a circulação metallica e resolvida a questão de fazenda.

Resolvida, porém, a crise de momento, é preciso trabalhar para que se não dê outra crise futura.

Respondeu lhe o Sr. José Suriano de Castro, dizendo que as explicações do Sr. ministro da fazenda não o deixaram nem tranquillo nem satisfeito.

Começou nessa sessão analysando o discurso do Sr. Marianno de Carvalho e ficando com a palavra para o dia seguinte fallou detidamente demonstrando que a temerosa, a verdadeira crise que nos esta assoberbando, e a crise do credito.

Seria longo esmiçar n'um extracto que por força transbordaria das dimensões razoaveis desta revista, o que o chefe do partido progressista adduzio na sua extensa analyse as palavras do ministro da fazenda.

Quanto a essa dei lhe aqui um lugar obrigado, porque me parece que teem verdadeira importancia para todos quanto se interessam pela nossa situação financeira porque as declarações feitas pelo ministro das finanças tendem a tranquillisar os animos e a restabelecer a confiança publica muito abalada quando se trata deste assumpto.

— Na minha de 7 do corrente (dei lhes noticia dos primeiros debates sobre a reforma judiciaria do Sr. Moraes de Carvalho, decretada tres dias depois de aberta as côrtes. Escusado será mencionar-lhes os nomes de todos quantos magistrados e doutores em leis que teem assento na esquerda da camara tomaram a sua conta demonstrar que a reforma judicial decretada é um trabalho insignificante altamente vulneravel como representativo de economias, e impolitico por cercear demasiadamente a independencia do poder judicial, tornando os magistrados outras tantas peças do xadrez politico nas mãos de um ministro habil e faccioso.

Ainda muitos deputados progressistas se achavam incriptos, quando na sessão de 15 deste mez o ministro da fazenda apresentou o projecto das pautas aduaneiras a que já me referi um pouco acima, todos os oradores inscriptos declararam que desistiam da palavra em presença da urgencia da questão que sollicitava agora a attenção da camara.

Aproveitando o ensejo, um deputado da maioria propoz uma moção de confiança, dizendo que a camara se dava por satisfeita com as explicações do governo quanto ao incidente da reforma judicial e passava a ordem do dia.

Esta moção foi approvada por 80 votos contra 20, e assim se gastaram dias e dias a mover palavras, a fazer rhetorica e a repetirem os deputados uns aos outros, para afinal ficar a reforma de pé e o seu autor muito escalavrado mas de pé tambem quando os ingenuos esperavam que o Sr. Moraes de Carvalho, cahisse amortalhado no seu phantastico decreto.

(*Continua*)

REVISTA DIARIA

Telegramma—Do Rio de Janeiro dirigio-nos S. Exc. o Sr. general Lassance o telegramma, que em seguida publicamos em acquiescencia á vontade nelle expressa pela Sra. D. Isabel condessa d'Eu.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1891.—*Diario de Pernambuco*,

Recebi ha dias o seguinte telegramma:

Madrid, 15 de Dezembro—General Lassance—Rio—Queira fazer publicar em todos os jornaes do Rio e de outras capitaes o seguinte:

Terminadas como estão as solemnidades das honras funebres prestadas á meu muito amado pai, do fundo d'alma agradeço as numerosas demonstrações de sympathia, que nesses dias de magoa e de dor me chegaram de muitos pontos do Brazil.

As homenagens assim prestadas áquelle que justos choramos, são mais um laço que, atravez da distancia, me prende aos meus patricios.

Fiel aos ensinamentos de meu pai, sempre encontrar me hão os brasileiros prestes a concorrer com elles, conforme as circumstancias aconselharem, para a felicidade e o engrandecimento da patria.—*D. Izabel*.

Officios—Da secretaria remettem nos para publicar:

N. 48. Juizo de direito da comarca de Páo d'Alho, em 29 de Dezembro de 1891.

Accuso o recebimento do vosso officio circular de 18 do corrente mez, sómente hontem recebido em que me communicaes achar se a junta governativa deste Estado no exercicio de suas funcções.

Inteirado deste facto, faço votos pela prosperidade e progresso deste Estado e que continue elle a gosar da paz e ordem necessarias ao seu merecimento.

Saude e fraternidade.

Aos cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos mui dignos membros da junta governativa do Estado de Pernambuco. O juiz de direito.—Manoel do Rego Mello.

Visita ao 2º batalhão de infantaria—A officialidade do 14º batalhão de infantaria precedida da respectiva banda de musica, compareceu ante-hontem antes do meio dia no quartel do 2º batalhão com o fim de cumprimentar amistosamente aos seus companheiros d'aquelle corpo; os quaes receberam n'a gentilmente e penhorados a essa cortezia.

O Sr. major Meirelles por occasião de apresentar os seus officiaes ao Sr. coronel Camara e aos demais companheiros do 2º, dirigio uma breve allocução, na qual tornou saliente a harmonia de vistas dos dous corpos, respondendo lhe o referido Sr. coronel Camara no sentido de que os officiaes do 2 batalhão de infantaria jubilosos pela visita que recebiam dos seus irmãos do 14º batalhão, faziam sinceros votos pela prosperidade e engrandecimento da classe a que pertenciam.

Por essa occasião os soldados do 2º, movidos por sentimentos de confraternisação, com os do 14º, proromperam em vivas a distincta officialidade do 14º batalhão.

Foi um acto imponente pela cortezia e cordialidade.

Voto de pezar—Na sessão extraordinaria de hontem, do Tribunal da Relação, foi proposto pelo Sr. desembargador Pires Ferreira e unanimemente approvado, que se lançasse na acta um voto de pezar pelo passamento do conselheiro Quintino José de Miranda, presidente que foi do mesmo Tribunal; bem como que os respectivos membros e mais empregados tomassem luto por 8 dias.

Igualmente por designação do presidente do tribunal e sobre proposta unanimemente approvada do Sr. desembargador Teixeira de Sá, foi este incumbido da elaboração de uma memoria historica ou elogio funebre do finado para ser lido em sessão e inscripto no livro das actas.

Auto de busca e achado—Foi nos officialmente remettido para publicar:

« Auto de busca e apprehensão.—Aos 19 dias do mez de Dezembro do anno de 1891 e no palacio do governo deste Estado, presente o cidadão Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira delegado do 1º districto, e os cidadãos major Luiz Augusto Coelho Cintra, Dr. Esmeraldino O. de Torres Bandeira e o alferes Francisco Joaquim Figueira de Farias abaixo assignados como testemunhas, foi pelo mesmo Dr. delegado procedido um exame e busca no edificio do palacio, sendo encontrados e apprehendidos os seguintes objectos:

Dose facas de ponta, 1 punhal, 1 espada com o respectivo talim, 1 pacote com 10 archotes alcatroados e diversos pedaços de estupim com 10 e mais centimetros.

E nada mais se tendo encontrado, deu a autoridade por finda a busca de que se lavrou o presente auto que pelo mesmo delegado assignado e rubricado commigo escrivão de seu cargo Antonio de Lellis e Souza Pontes Junior, que o escrevi e as testemunhas.

Dou fé—Francisco Xavier Guedes Pereira. Luiz Augusto C. Cintra, Esmeraldino O. de Torres Bandeira.—O escrivão Antonio de Lellis e Souza Pontes Junior.»

A Mensagem—A respeito desse documento, que vai publicado em outra secção escreveu o *Jornal do Commercio*, do dia 18 do mez proximo passado:

« Está escripta com sobriedade e circumspecção, como convém a documentos publicos de tão alta origem, a Mensagem do Sr. presidente da Republica que foi hontem lida ao Congresso Nacional em sessão solemne de installação.

« Desse documento se vê que o actual governo tem-se preoccupado dos mais importantes interesses da nação e que o anima o intuito de desprezar as farandolagens em que temos vivido para encarar praticamente a situação como ella é realmente e superar-lhe as difficuldades.

« Assim é que a maior parte da Mensagem é occupada pela exposição em que a contra-revolução de 23 de Novembro veio encontrar o erario publico.

« Della se vê que o exercicio de 1890 se liquidará com um *deficit* de 30 mil contos algarismos redondos, inferior em cerca de nove mil ao calculado no relatorio ultimo do Ministerio da Fazenda; diminuição que provém do facto de haver sido contempladas no semestre addicional do exercicio certas parcellas que, por falta de dados, não poderam então ser calculadas.

« A Mensagem accrescenta que é licito esperar que este *deficit* ainda se reduza porque muito propicio tem sido o movimento da arrecadação, devido em parte á cobrança em ouro dos direitos de importação.

« Os esclarecimentos de que está de posse o Thesouro sobre a receita e despeza da Republica até Setembro ultimo demonstram a existencia e um saldo de 41.761:647$000, differença entre esta que é de cerca de 119.975:320$000 e aquella que ascende a 164 739:910$000.

« Mas segundo as previsões do Thesouro este saldo não póde perdurar até o fim do exercicio e provém de não haverem ainda sido classificadas muitas despezas, accrescendo que muitas verbas do actual orçamento estão esgotadas, havendo ainda compromissos importantes a satisfazer.

« De modo que, tudo bem medido, o governo pensa que se os creditos orçamentarios forem todos despendidos (o que declara não se deve esperar) apparecerá um *deficit* de 1.893:949$000.

« A situação do Thesouro não é, pois, das peiores; e tudo leva a crer que, satisfeitos os intuitos que o presidente assim manifesta ao Congresso, chegaremos em breve a uma excellente situação.

« O Sr. presidente pede ao Congresso uma boa lei de orçamento que nivelle a receita com a despeza e compromette se a fazel a respeitar rigorosamente.

« E' de esperar que restabelecidas as relações e a harmonia indispensaveis entre os dous poderes, a lei de orçamento a decretar seja escoimada de vicios e consulte as reaes necessidades do paiz lealmente expostas na Mensagem.

« Ainda nesse documento, refere-se o governo á situação de alguns Estados, filiando a á revolução de 23 de Novembro e confiando ao Congresso a ultima palavra sobre o assumpto.

« Além disso espera o governo que o Congresso decrete a reorganisação bancaria e as leis complementares da Constituição, o que tudo constitue o objecto da presente sessão extraordinaria.

« Acerca dos factos que determinaram o movimento de 23, o presidente com grande tacto apenas os communica appellando para o «calmo juizo da historia», e faz justiça á Nação affirmando que a revolução desse dia foi um movimento geral de legitima repulsa.

« Moderada como é, a Mensagem confirma o juizo que da habilidade e circumspecção do governo fórma toda a Nação ».

Marechal Deodoro—O *Paiz*, do dia 18, publica a seguinte valiosa declaração:

« Affirmam-nos, e temos todo o direito de acreditar, que o marechal Deodoro, tendo conhecimento dos factos occorridos nestes ultimos dias e attentatorios da estabilidade da republica, declarou hontem a camaradas seus militares e amigos politicos, que ninguem deve pensar em iniciar qualquer movimento no sentido de uma impossivel restauração, pois que, em tal hypothese, a sua presença será immediata na rua á frente dos seus gloriosos companheiros do exercito e da armada e do povo patriotico, para o fim de ser defendido pujantemente o regimen proclamado a 15 de Novembro de 1889 ».

Essa affirmação foi posteriormente ractificada, na grande reunião militar, cujo historico vai publicado em outra secção.

Reclamação—Remetteram-nos a seguinte reclamação, que deve ser attendida:

« Pedimos a Va. que se digne de chamar pelo seu conceituado «Diario», a attenção dos poderes competentes para o estado deploravel em que se acha o unico lugar de embarques etc., no caes do Ramos, 5º ponto fiscal, que, com a intervenção do Melhoramento do Porto ficou a disposição do commercio para nelle fazer seus embarques, reclamando da Intendencia medidas energicas no sentido de ser removido o lixo existente e não ser permittida a continuação de despejos como ora se faz.

« Grato por este obsequio se confessará muito agradecido—Um seu assignante ».

Exequias—Em virtude das festas do Natal e na impossibilidade de se occupar a igreja com decorações funebres, foram transferidas para o dia 19 do corrente as exequias que se deviam realisar no dia 5 do corrente, na matriz da Boa Vista, em homenagem á memoria de D. Pedro de Alcantara.

Em todo caso, porém no mencionado dia 5 o digno vigario da freguezia resará naquella igreja uma missa em suffragio da alma do referido monarcha.

— Continuam abertas as subscripções para tal fim, achando se listas não só nas redacções do *Diario* e do *Jornal* como em poder dos Drs. Portella Junior, Alcoforado e Pedro Correia, Visconde de Tabatinga, coronel Octaviano de Souza e Revm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

Missa—Amanhã, ás 8 horas do dia, na igreja do Terço haverá missas por alma do tenente João Affonso de Mello.

Esmagamento e morte—No dia 1º á tarde, na occasião em que subia da praça da Republica para a estação á rua do Sol um trem dos trilhos urbanos do Caxangá, aconteceu saltar do mesmo já em movimento um menor de côr parda, e tão desastradamente que ficou com as pernas fracturadas, vindo logo após se accidente fallecer.

Imposto de sello—Em quanto não forem emittidas estampilhas para pagamento desse imposto estadual, será elle pago na Recebedoria e collectorias.

Festividade religiosa—No dia 6 do corrente celebra se na freguezia de Maranguape a festa da Virgem Senhora da Conceição dos Milagres, cujo programma vai publicado em outra secção deste *Diario*.

A commissão respectiva tem-se esforçado para dar o maior brilho possivel ao acto.

Haverá fogo de artificio e fandango.

Habeas corpus—Hontem em sessão extraordinaria do Tribunal da Relação foi concedida unanimemente a ordem para serem apresentados em sessão do dia 8 os majores Ricardo José Correia Lima e Francisco de Paula Mafra, que ao mesmo tribunal haviam impetrado o habeas-corpus.

Igualmente foi por unanimidade concedida, para ser ouvida a autoridade competente, a ordem de habeas-corpus preventiva impetrada pelo coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello e tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.

Fallecimento—Em Paris falleceu o visconde de Mecejana.

Natural do Estado do Ceará e por ultimo domiciliado nesta capital, era um cidadão prestante cujo nome se acha vinculado á historia daquelle Estado por serviços reaes prestados ao paiz, e a deste por actos de civismo.

Era um abastado capitalista, e ha pouco tinha ido em passeio a Europa, d'onde não devia voltar com vida.

A' illustre viuva e mais familia apresentamos os nossos pesames.

Em transito—Em viagem para a capital federal segue o governador da Parahyba, Dr. Venancio Neiva.

Durante a demora do vapor neste porto, S. Exc. esteve em terra, hospedando-se em casa de seu irmão, nosso amigo Frederico Neiva; e ahi foi visitado por grande numero de amigos.

Nós comprimentamos a S. Exc.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Villas Boas, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Xavier e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro do Estado, que será dada pela policia.

Uniforme n 6

Inspectoria do 2º districto maritimo—Recife, 1 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigra.	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,º4	757m39	19,04	76
9	28,º4	758m11	21,54	75
12	29,º0	758m15	21,23	72
3	29,º5	756m12	20.42	67
6	28,º3	756m69	20,05	70

Temperatura maxima—30,º25.

Dita minima—24,25.

Evaporação em 24 horas: ao sol—5,º6; á sombra—3,º0.

Chuva—Nulla.

Direcção do vento: W de meia noite até 7 horas e 25 minutos da manhã; NW até 9 horas e 53 minutos; NE até 10 horas e 13 minutos; ESE até 10 horas e 56 minutos; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade media do vento: 2,º94 por segundo.

Nebulosidade media: 0,º42.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	1 de Janeiro	11—09 da manhã	0m45
P. M.	1 »	5—29 da tarde	2m47
B. M.	1 »	11—55 »	0m33
P. M.	2 »	5—52 da manhã	2m33

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Terça feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Princeza Isabel n. 2, de moveis e piano.

Pelo agente Britto ás 11 horas a rua da Imperatriz n. 17, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma do desembargador Quintino José de Miranda; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de José Pinto da Cunha Teixeira; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Bernardo Mendes; ás 7 1/2 horas, na ordem 3.ª de S. Francisco, pela alma de Francisca de S. Boustorff da Costa; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Luiz Lopes Castello Branco; ás 8 horas na capella da villa de S. José de Amaragy, pela alma do conselheiro Quintino José de Miranda.

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma do padre Francisco José Alves.

— Terça feira:

A's 8 hora na ordem terceira de S. Francisco, pela alma do ex imperador do Brazil D. Pedro de Alcantara.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Janeiro de 1892

Existiam 334, entrou 13, sahiram 0, existem 347.

A saber:

Nacionaes 214, mulheres 12, estrangeiros 21.—Total 347.

Arraçoados 292.

Bons 275.

Doentes 11.

Loucos 4.

Loucas 2.

— Total 292.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 1 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	582	
Entraram	6	
		588
Sahiram	3	
Falleceram	2	
Existem	582	
		587

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 2.ª serie da 50ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 9 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 10ª serie de 17ª loteria deste Estado, cujo premio grande de 300:000$000, será extrahida no dia 6 de Janeiro (quarta feira).

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 2ª parte da 50.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 2 de Janeiro de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

12342	120:000$000
12751	30:000$000
9255	10:000$000
10744	6:000$000
4329	3:000$000
9229	1 500$000
19071	1:500$000
19890	1:500$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1669 2067 10293 15490 17718 18788

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

788	5343	9209	12732	17323
3647	5465	12606	13116	18946

Approximações

12341	1:500$000
12343	1:500$000
12752	600$000
12754	600$000
9254	150$000
9256	150$000

Os numeros de 12341 a 12350 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 12751 a 12760 estão premiados com 90$ inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 12301 a 12400 estão premiados com 90$.

Os numeros de 12701 a 12800 estão premiados com 60$.

Os numeros terminados em 42 estão premiados com 60$.

Os numeros terminados em 53 estão premiados com 60$.

Todos os numeros terminados em 2 e 3 estão premiados com 30$ exceptos os terminados em 43 e 53.

A seguinte loteria corre no dia 9 de Janeiro de 1892 com o plano de 250.000$000.

COMMUNICADOS

O Manifesto do Congresso

III

Não sendo necessario repetir aqui o que foi o triste e vergonhoso periodo, em que governou este Estado o Sr. José Maria, porquanto está na consciencia de todos o que elle foi, deixamos de responder a parte do protesto do Congresso em que, se disvirtuando factos, procura-se dar um brilho áquella lugubre jornada, em que a patria pernambucana cobrio-se de luto...

Todos sabem, todos assistiram ao deponente espectaculo que apresentava o Largo da Republica, transformado em reducto de capangas e desordeiros.

Queriamos que os ex-congressistas, queriamos que os defensores da dictadura, que andam agora a ennobrecer os feitos dos que não tiveram a coragem de assumir a responsabilidade dos seus actos, queriamos que o Sr. Calliope e demais adversarios nos explicassem se eram de paz e de ordem os intuitos dos que se haviam munido de picaretas, archotes, alavancas, etc...

Para que queriam o Sr. José Maria e seus amigos esses objectos?

Pois a picareta, a dynamite, a alavanca são armas adoptadas na policia?

Não está claro, perfeitamente evidente que o Sr. José Maria queiria fazer d'esta cidade um campo em ruinas?

A dynamite, fazendo voar a sociedade pelos ares e levando a morte a todos os cidadãos, a picareta e a alavanca destinadas a inutilisar os meios de communicação para o interior, os archotes para auxiliarem essa horrivel carnificina, tudo isso indica, demonstra cabalmente a que ponto chegou a fereza de sentimentos, a bestialisação de instinctos dos que se achavam de posse do governo do nosso Estado.

Nem o Sr. Calliope arvorado n'esta cruzada em inglorio defensor da perversão moral dos que queriam, *à fortiori*, governar esta terra, nem os ex-congressistas agrupados á ultima hora em virtude de um *carão* passado por aquelle coronel, podem justificar semelhantes preparativos indignos de um povo culto.

*

Diz o protesto que « o Dr. Segismundo, possuindo-se de receios infundados, tomara passagem a bordo de um paquete com destino á Capital Federal ».

E' falso, inteiramente inexacto.

O Dr. Segismundo seguio para a Capital Federal a negocios urgentes e, homem energico e sensato, não se possuio de receios, porque não é d'aquelles que *sabem* pular janellas no momento em que devem pôr em pratica aquillo que pregam.

Como quer o Congresso dissolvido que o seu protesto encontre echo na opinião publica?

Pois é calumniando, adulterando factos que deseja justificar-se das grandes culpas que pezam sobre seus hombros?

—

(Continuaremos).

Para o Capitolio...

Perfeitamente orientada na gestão dos negocios publicos, possuida de sentimentos nobres e patrioticos, a junta governativa des e Estado, por seus actos criteriosos e sensatos, pautados pela mais severa observancia da lei em suas manifestações verdadeiras, tem feito jus á estima e applausos dos homens honestos que não se deixam dominar pelo despeito.

E nem outra cousa era de esperar dos tres benemeritos cidadãos, a quem, em boa e feliz hora o povo pernambucano acclamou para realisar a obra de nossa reconstrucção.

O general Ouriques Jacques, homem afeito ás lutas, pairando em regiões inaccessiveis ás paixões politicas, membro proeminente do brioso exercito brazileiro, o Dr. Ambrosio Machado, caracter sisudo e inamoldavel, impoterrito e criterioso, e o Dr. José Vicente Meira cerebração vigorosa, orador proeminente e politico perfeito, tem dado as mais robustas e sobejas provas da correcta orientação que possuem a respeito da marcha dos negocios publicos.

E, o povo, que vê nesses tres cidadãos a garantia segura do respeito aos seus direitos, tem dado as mais inequivocas provas de confiança á junta governativa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 2 DE JANEIRO DE 1892

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

O desembargador presidente do Tribunal propoz que se enserisse na acta da sessão, um voto de profundo pezar pelo fallecimento do desembargador Quintino José de Miranda, que por espaço de 10 annos presidio o Tribunal com a inteireza e distincção de um perfeito magistrado, mantendo com a energia e independencia de seu caracter, como ha pouco, fez, as prerogativas da corporação que tão dignamente presidia; e que todos membros do Tribunal e empregados tomasse luto por 8 dias, o que foi unanimemente approvado.

Em seguida propoz o desembargador Teixeira de Sá, que o Sr. desembargador presidente designasse um dos collegas para fazer uma memoria historica, ou elogio funebre do finado para ser lido em sessão e inserido no livro das actas ou em outro especial, e que se iniciasse neste Tribunal esse estylo que é hoje adoptado por todos os parlamentos e institutos scientificos.

Foi approvada esta proposta, unanimemente, e o Sr. desembargador presidente designou o mesmo desembargador Teixeira de Sá para fazer a memoria historica.

Habeas-corpus

Pacientes:

Majores Ricardo José Correia Lima e Francisco de Paula Mafra.—Concedeu-se a ordem unanimemente, para serem apresentados os pacientes na sessão de 8 do corrente.

Coronel José Maria de Albuquerque Mello e o tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.—Concedeu-se a ordem, unanimemente, para ser ouvida a autoridade competente.

Antonio José da Silva.—Mandou-se soltar, unanimemente.

José Antonio Queiroz.—Mandou se ouvir o juiz substituto do 4º districto.

André Teixeira dos Santos —Negou se a ordem, unanimemente.

João José de Lemos.—Mandou se ouvir o commandante do 2º districto militar.

José Alves Feitosa.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do Bom Conselho.

Manoel José Baptista.—Indeferido.

Manoel Barreto de Sant'Anna.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto.

Encerrou se a sessão á meia hora depois de meio dia.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisa hoje o prado do Lucca a sua corrida.

A excellente inscripção que se representa no programma, augura uma bella reunião, promettendo nesta uma agradavel distracção aos concurrentes.

E' não faltarem.

Hippodromo do Campo Grande

Deu a sua corrida annunciada para o domingo ultimo.

Em razão sem duvida da especialidade do dia, a concurrencia foi muito limitada; e disto resentio-se o movimento, que foi igualmente muito restricto.

Tendo corrido apenas os quatro primeiros pareos, o movimento geral na casa das apostas chegou apenas á quantia de 7:455$000, producto de 1.491 poules, que foi o total da respectiva circulação.

Em geral correu com regularidade e ordem a reunião, havendo mesmo *uns inesperados*; apenas no ultimo pareo deram se alguns incidentes desagradaveis e altamente censuraveis, em consequencia de divergencias que se levantaram acerca do vencedor, que foi effectivamente o Cauby; o qual pela pista primeiro que Mouro vingou com a cabeça a meta.

A repartição que a digna directoria entendeu dever fazer no rateio das poules, considerando os dous animaes empatados, provocou uma grita immensa, e deu em resultado o desagrado geral.

Reconhecemos que a honrada directoria inspirou se no procedimento que teve em motivos razoaveis, na presença das reclamações. Mas a experiencia dos prados convence de que tal medida longe de calmar, exacerba a grita: a ninguem satisfaz.

Passamos a dar conta das carreiras pelos pareos realisados, historiando os seus resultados.

*

1.º pareo—1º de Janeiro—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Huguenote, corrido por João Campos, 51 kls., 1º

Velocipede, idem por Pedro Alexandrino, 51 kls., 2º

Ioverno, idem por José Marcelino, 51 kls., 3º

Tempo: 58".

Rateio das poules: Huguenote em 1º 13$000 e em 2º 7$000; Velocipede em 2º 8$900.

Movimento das poules: Venderam-se 233, em 1º 142 e em 2º 91, na somma de 1:165$000.

*

2º pareo—Supplementar — 900 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1 000 metros nestes cinco mezes, no Prado e no Derby—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Talispher, corrido por Antonio Meira, 51 kls., 1º

Phariseu, idem por Pedro Alexandrino, 51 kls., 2º

Galan, idem por Ceciliano, 51 kls., 3º

Tempo: 65".

Rateio das poules: Talispher em 1º 24$200 e em 2º 10$900; Phariseu em 2º 11$200.

Movimento das poules: Venderam-se 461, em 1º 253 e em 2º 224, na somma de 2:305$000.

*

3º pareo—Animação—850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1 000 metros nos prados do Recife—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.

Tudoé, corrido por Ceciliano, 51 kls., 1º

Despota, idem por Alexandre, 51 kls., 2º

Tiberio, idem por Pedro Alexandrino, 51 kls., 3º

Tempo: 61".

Rateio das poules: Tudoé em 1º 53$000 e em 2º 27$500; Despota em 2º 13$000

Movimento das poules: Venderam-se 299, em 1º 281 e em 2º 98, na somma de 2:490$000.

*

4º pareo—Extra—1 050 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1891—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Cauby, corrido por Manoel Silva, 51 kls., 1º

Mouro, idem por Olympio, 51 kls., 2º

Potosi, idem por João Campos, 53 kls., 3º

Tempo: 59".

Rateio das poules: Cauby em 1º 53$700 e em 2º 6$900; Mouro em 1º 11$800 e em 2º 9$100

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO — Ligeiro retrospecto do anno de 1891—Os quatro fastos mais graves do anno findo—A politica sempre na ponta—A falta de *trocos miudos* — Barbaridade da agiotagem — O cambio em todo o seu negror—Pezadellos monarchicos—As rãs pedindo do Rei.

Acaba de sumir-se no occaso dos tempos o anno de 1891.

Mais uma pagina voltada ao grande livro da Historia Humana.

N'esta pagina o Brazil occupa lugar distincto.

Sob o ponto de vista politico nenhum

ILEGÍVEL

paiz sublunar certamente recolhe ao escrinio nacional mais graves e alentados acontecimentos.

Desde o alvorecer ao poente o anno de 1891 foi para a terra do Cruzeiro um receptaculo de fastos altaneiros.

De riso e venturas para uns, de lagrimas e infortunios para outros, os 365 dias do anno cadente memoravelmente gravados ficam no archivo brasileiro.

Em sua conjuncção ou complexidade elles representam um christalino espelho em que se reflecte a pallida e macillenta imagem da actual politica desta porção d'America Latina.

Herdeiros de um verdadeiro *vellocino de ouro*, explorado e alcançado a custo de nimios sacrificios por parte de um punhado de heróe-martyres, os homens da actualidade, semelham o filho prodigo da Legenda, a esbanjar inconscientemente o aurifero thesouro que aos seus maiores tanto custou amontoar.

A idéa republicana que até hontem era reverenciada com aquelle respeito e acatamento que fruem as cousas santas e sobrenaturaes, têm actualmente passado pela depreciação dos idolos falsos da lenda grega que hoje constituem uma bôa parte de contos fabulosos e phantasticos.

Idealisada em todo o seu esplendor, sonhada em sonhos de puras e alevantadas crenças, a republicanisação da Terra da Santa Cruz, tornada em realidade, longe muito longe se mostra de traduzir o pensamento d'aquelles que presavam menos a vida do que a patria para quem sonhavam a liberdade e a paz.

Por isso ainda hoje, como hontem ella continua a ser uma utopia, uma illusão no seio d'esta terra abençoada da Natura, e tão mal doada á filhos ingratos e inexperientes.

O morticinio fratricida, o inexpugnavel poderio da força armada, o *duro argumento do canhão*, a violação das leis, a sêde do poder manifestada pela exhibição das armas e derramamento de sangue, o adhesivismo mania e tudo quanto embasbacadamente temos visto e apreciado n'estes ultimos tempos na esphera politica de nossa patria dão a medida certa o peso do abatimento em que jaz o caracter nacional.

Se foramos a enumerar a longa e pesada cadeia de acontecimentos politicos do nosso paiz, n'estes ultimos tempos, fazendo detida analyse em cada um de seus élos, seria para aqui trasladarmos uma pagina negra da nossa historia escripta com a rubra tinta de peitos brasileiros.

Deixemos por tanto, com os seus negrores aprofundar-se no abysmo da Eternidade o anno de 1891 e que o 1892 que acaba de alvorecer, quando não nos venha apagar as indeleveis maguas que nos ficam *ad vitam* em memoria, ao menos venha suavisar-no las mostrando-se-nos menos cruel e aterrador.

*

Em nosso Estado, como no Brazil inteiro, depois da crise politica que atravessamos durante o anno de 1891, um dos factos que mais impressionou o povo brasileiro e que o trouxe em pé de um terrivel sossôbro, foi incontestavelmente a falta de trocos miudos, de que ainda se resentem todos em plena aurora de 1892.

A falta de um prompto e indispensavel alvitre governamental parece que esse hediondo *morbo* se vae tornar endemico em nosso paiz e que, os condemnados á elle, que são todos aquelles que comem, bebem e vestem, serão muito breve forçados, guiados pelo *instincto de conservação*, a por suas proprias mãos, destruirem as barricadas que lhes antolha uma meia duzia de usurarios que banham as immundicies de suas almas no morno lago do suor do povo.

Destas mesmas columnas já tivemos occasião de acremente verberar o torpe procedimento d'aquelles que, no fertilissimo campo da especulação, semeiam a hediondez e barbaridades de seus corações de abutres.

Sorprendidos nos sediços recursos da ganancia de que se locupletaram em todos os tempos, os inimigos da pobreza e da honra, não trepidaram em pôr em jogo o mais atros e mesquinho dos commettimentos onzenarios arredando da circulação as moedas menores, difficultando as transacções mercantis, expondo a fome e á miseria a classe proletaria que, sem credito e sem troco se sente acorrentada á verdadeiro supplicio.

Impondo á necessidade de uma torpe *negociata* elles despejadamente mercadejam a tantos por cento o salario do pobre operario que se encontra na dura obrigação de ir lhes bater ã porta para não morrer a fome e a nudez.

Entretanto facil muito facil seria uma medida repressiva por parte dos poderes competentes que pozesse fim, quanto antes, a esta terrivel crise que, como já dissemos, se vai transformando em *morbo* eudemico em nosso paiz.

E' preciso não se por em prova por mais tempo a paciencia publica que ja se vai cançando de esperar, de longamente esperar o terminio de tantos males.

*

Ou por mero sebastianismo ou por hostilidade systematica a *gente do poder* ou ainda por causa das muitas e *eldoradas* esperanças na *republica* ora traduzidas em fataes desenganos para aquelles que nella viam o caminho de *Canaan*, o caso é que no torvellinho dos desgostos e das paixões politicas e como surdos rugidos de recondito vulcão, aqui, alli, por todos os angulos da patria brazileira, se faz accentuadamente sentir um certo descontentamento, prenuncio fatal e aterrador de futuras tempestades.

As honras regias prestadas ao feretro do Sr D. Pedro de Alcantara por algumas nações da Europa, o manifesto da ex herdeira da corôa brazileira, umas certas queixas esteriotypadas na imprensa nacional por occasião do passamento do ex monarcha, em que muitos *escriptores* aproveitaram o ensejo para atirar a sua pedrinha á joven republica e outras tantas *cousitas* bem significativas e serias, para quem não é cego, fázem nos crer que a actual forma de governo do Brazil, ainda não se acha firmemente consolidada e que por uma dessas sorpresas bem possivel nos é volver aos tempos do *testa coroada*

Por nossa parte, porem, alto e bom som declaramos que não será com o nosso fraco auxilio que nesta terra dos brazis e sobre as ruinas do abatido throno se erigirá um outro para nelle sentar-se um descendente de sangue real.

Somos e seremos sempre inimigos do *caraguejo*.

Recuar não é comnosco.

Voltar aquelles tempos que já experimentámos e de que tão tristes recordações conservamos—constitue para nós uma das verdadeiras calamidades patrias.

Demais—o bem estar de um povo não está nesta nem naquella forma de governo e sim na orientação dos governantes de quem depende toda a sorte de um paiz.

Para que pois voltar-mos a *monarchia*?

Com a republica podemos ainda ser felizes.

Toda questão é de tempo.

Deixem-se por tanto os *utopistas de hoje* de andar a toda hora a pedir a Jove um rei, que muito bem lhe pode vir por ahi um despota, que, como a *Cegonha* de *La Fontaine*, dê cabo vez as rãs realengas.

Cá pelo nosso Estado ha muito gente que anda pricisa de umas bicadas dessa pernilonga.

*

De braço dado a falta de *trocos miudos* andou o *cambio* durante o anno passado.

Como se apostados estivessem estes dous inimigos da paz e da ordem, juntos campearam impunemente por esta cidade sem nem um tropeço encontrar que lhes posesse termo as tresloucadas travessuras.

Victima deste como d'aquelle o eterno *bode expiatorio*—o povo—debalde *berrou e saltou* emaranhado em verdadeiro espinhal.

O governo calma e serenamente assistio a tudo isto e parodiando o dito popular como que disse ao gemebundo e *resignado* povo;

E' tempo de murici
Cada qual que cuide em si.

E o paciente soffredor da inclemencia de *poderosos algozes* vio, ouvio e calou.

E fez muito bem porque *ai* de quem não tivesse visto, ouvido e calado essas tantas atrocidades a que estão eternamente condemnados os *pequeninos*.

Assim as descahidas do *cambio* e a fulta de *trocos miudos*, aquellas elevando o preço da mercadoria e esta difficultando a compra, como que andavam apostados para martyrisar-nos no anno que findou.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ultima verba

Aguardo a prova que o Sr. F. J. de Medeiros promette a respeito dos proventos recebidos pelo *Diario*.

Essa prova não é generosidade, mas obrigação do Sr. Medeiros, desde que foi a sua folha, que faltando ás regras da descencia e da cortezia, avançou proposições calumniosas ao *Diario de Pernambuco*.

Aos anonymos histriões, pagos para provocar o riso, declaro que não me encommodam os doestos, porquanto não era de esperar que os mesmos homens que fugiram no dia 18 tivessem agora a hombridade de discutir com a responsabilidade de seus nomes.

Gritem a vontade.

J. Thiago da Fonseca.

Aó publico

A numerosa classe do commercio á retalho deste Estado, faltaria ao mais sagrado dever, se no presente momento historico, longe de aprehensões, longe de sobresaltos e temores, não viesse a imprensa, essa grande alavanca do progresso, terror dos opressores e garantia dos opprimidos. dar um publico testemunho de sua gratidão a Exma. junta governativa pelas acertadas providencias, que tem tomado, para assegurar a ordem e a tranquillidade, nesses ultimos tempos tão perturbadas, fazendo volver aos antros e as sombras, d'onde não devera ter sahido, essa horda de malfeitores, que por infelicidade nossa, infestava esta bella cidade, e que só por irrisão e affronta ao bom senso eram alistados nos corpos da brigada policial, tendo a *patriotica* missão de garantir a nossa vida e propriedade!!

Tambem a mesma classe não ignora, que a mal gestão dos negocios publicos, pelo alargamento das depesas, quasi todas improductivas por visarem o interesse privado e representar o pagamento de adhesões incondicionaes a situação que findou, e o alastramento do papel moeda, sem a garantia do Estado, determinou essa horrorosa baixa de cambio, que depremio os recursos do thesouro, restringio o credito e incurou a fortuna particular, fazendo que o valor effectivo e real do meio circulante se reduzisse a um terço com prejuizos incalculaveis para o pequeno commercio e classes productoras, estancando assim as nascentes industrias, que lutavam, e ainda lutam, com tão pavorosa crise, que com fauces hiantes tudo devora, e consome os recursos do thesouro que em todos os orçamentos apresenta saldos negativos, para serem cobertos pela creação de novos impostos e aggravação das taxas existentes, de si já tão pesadas e incomportaveis.

Pois bem.

A esse estado afflictivo, em que se nos afigurou estar a nação no leito de Procusto, succede um bem estar relativo pelo fortalecimento da esperança que temos, que a actual junta governativa, inspirando-se no mais acendrado patriotismo, como até agora tem feito, prosiga na obra ingente da regeneração da patria, levantando o credito publico e desagravando a agricultura e commercio de tão pesados encargos.

A supressão de um dos corpos da brigada, a extincção de gordas sinecuras e a reducção de um numero assombroso de empregados das secretarias da camara e senado, respeitando-se direitos adqueridos, importa um serviço real digno dos applausos de todos os homens honestos, que sentem por esta forma vibrar a corda sonora do patriotismo, que se expande e se alenta com a fagueira esperança de ver restauradas as nossas finanças, pela moralidade da actual administração, que assim economisou quantia superior a 400:000$000.

Expressando-se desta forma, o commercio a retalho, que nada tem com os partidos nem com as individualidades, mas que se acha no meio da communhão nacional, como um dos mais poderosos factores do seu progresso e da civilisação, estudando as questões economicas e financeiras, que é seu elemento vital, cumpre a sua missão applaudindo a junta governativa, que tão sabiamente acaba de reduzir a menos de metade os pesados impostos que iam oprimir a nossa agonisante agricultura, pondo os seus unicos productos, póde-se dizer, o assucar e o algodão em posição pouco favoravel.

Parabens a agricultura pelo beneficio que acaba de receber.

Parabens ao commercio como primeiro interessado na manutenção da ordem e tranquillidade.

Parabens a patriotica junta governativa, que amparou o commercio, protegeu a agricultura e realisou economias que nos põe ao abrigo de aggravação das taxas.

Sem boas finanças não podem haver bons governos.

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

O commercio a retalho.

O protesto do Congresso e o deputado Coelho de Moraes

Para que não pairem duvidas sobre o meu caracter no espirito daquelles que não me conhecem e que não estão a par dos meus sentimentos sobre a politica actual do Brazil, por ter deixado de comparecer á reunião dealguns collegas, que se congregaram para o fim de protestar contra o acto da dissolução do Congresso deste Estado, e de assignar esse protesto, apesar de ser para isso instado pelo meu illustre collega e amigo o senador Dr. Gaspar de Drummond, faço publicar a carta que em resposta ao mesmo dirigi em data de 30 de Dezembro ultimo, cuja integra é a seguinte:

«Illustre collega e amigo Dr. Gaspar de Drummond.

Instado por V. S. para assignar o protesto lavrado por occasião da reunião de diversos congressistas deste Estado, que teve lugar no dia 28 do cadente mez no predio n. 35 da rua 15 de Novembro, contra o acto da junta governativa, que dissolveu o Congresso Estadual, peço permissão para declarar-lhe, assim como aos demais illustres signatarios do referido protesto, que nego a minha assignatura a esse documento, não por deixar de considerar illegal o acto da dissolução, em face da Constituição de 17 de Junho; mas, porque desilludido e descrente das cousas publicas do nosso paiz, ultimamente encaminhadas por veredas tortuosas, sob a mais falsa das orientações, é meu proposito firme recolher-me á vida privada, abstendo me completamente do exercicio de qualquer funcção politica até que o paiz se compenetre de que não poderá ser bem governado sem a necessaria seriedade na confecção, observancia e estricta execução de suas leis.

Pode V. S. desta minha resposta fazer o uso que lhe convier e dispôr sempre do collega e amigo attento e obrigado—Augusto Coelho de Moraes.

O pensamento externado nas palavras que ahi ficam exaradas é tão claro, que me julguei dispensado de affirmar positiva e expressamente que renunciava o mandato de deputado, que immerecidamente me fôra confiado pelo eleitorado deste Estado. Entretanto para evitar falsas e injustas interpretações de quem quer que seja, que possa sophisticamente julgar de modo diverso, prevaleço-me da opportunidade para, tornando mais claro ainda o meu pensamento, declarar que não me conformando com a dissolução do Congresso por ser esta evidentemente illegal, renuncio, todavia, o referido mandato, qualquer que seja a solução que por ventura venha a ter o conflicto estabelecido entre o Congresso e a junta governativa.

Programma

da festa da Virgem Senhora da Conceição dos Milagres da freguezia de Maranguape.

A actual commissão encarregada de festejar a excelsa Senhora animada por uma verdadeira devoção para com a sua divina tutelar e empenhada por isto em tributar lhe o divido culto, resolveram que no dia 6 do corrente mez tivesse logar a sua tradicional festividade, para o que não se tem poupado os trabalhos que felizmente foram correspondidos pelos devotos de tão milagrosa imagem, e aos quaes a mesma commissão se mostra pelo presente agradecida, dando-lhes ao mesmo tempo sciencia não só dos actos interiores de que constará a mesma festividade, afim de que possam ir ao templo dirigir a altissima as suas fervorosas orações, como tambem aos que para melhor brilho e esplendor da festa terão logar no exterior do mesmo templo.

Eis o programma:

Vesperas

Ao meio dia, depois de uma salva real, um numero consideravel de foguetes, subirão aos ares, e com o estalar das bombas acompanhado dos festivos repiques dos sinos, servirão para relembrar aos devotos da miraculosa senhora da Conceição dos Milagres, que no seguinte dia será celebrada a sua festa.

A's 6 horas da tarde repetição do mesmo; ás 7 horas da noite entrarão as vesperas, findas as quaes um grande numero de senhoras conduzirá a bandeira com a effigie da Senhora, depois de percorrer parte da povoação será hasteada em frente a egreja e ao som das melhores marchas da banda musical.

Dia

A's 4 horas da manhã será celebrada uma missa em tensão de todos os fieis devotos que concorreram com os seus obulos para o esplendor da referida festa, e terminando esta subirá aos ares uma salva real com grande numero de foguetes, que annunciará que é chegado o dia que se festeja a Virgem Senhora

Festa

A's 10 horas da manhã depois que os levitas da Senhora se tiverem dirigido a capella-mór revestidos dos competentes paramentos e entoadas as tercias entrará a festa; cantara a missa o Revd. conego José Gil Vaz Guiterre e ao evangelho subirá a tribuna o insigne orador Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, que mostrará com a sua conhecida eloquencia que todos os christãos amando a Senhora da Conceição serão sempre protegidos.

Tarde

A's 3 1/2 horas da tarde sahirá uma commissão de senhoras a percorrer as partes da povoação para adquirir obulos d'aquelles que seus corações benignos dignarem se a dar.

A's 4 1/2 horas da tarde terá logar a tradicional procissão, recolhida esta, haverá distribuição de registro.

A's 7 horas da noite entrará um solemne *Te-Deum* subindo a tribuna o mesmo Frei Augusto, terminando este acto com a benção do Santissimo, depois um numero consideravel de senhoras arreiará a bandeira e depois de percorrer parte da povoação será recolhida em sua santa casa.

A orchestra está confiada ao professor Antonio Marinho Sesúigi; a armação ao Sr. Antonio Peres de Carvalho, a qual se acha ricamente ornada; terminados os actos solemnes da festa será queimado um fogo de artificio feito a capricho pelo distincto artista Ernesto; a egreja acha-se completamente ornada tanto no interior como no exterior; depois de tudo terminado haverá mais um divertimento, que é o brinquedo denominado fandango e será representado em frente a egreja, que para isso se acha preparado um taboleiro e mais utensilios do mesmo brinquedo, sendo: navios, pharol Fortaleza, etc., sendo o pessoal do referido brinquedo uma rapazeada caprichosa, muito se tem esforçado para satisfazer a todos os espectadores e ao publico.

Acontecimentos do Estado da Parahyba

Apoiado pela opinião publica, e descançando no conceito favoravel que a respeito de seu governo notre a população sensata do Estado da Parahyba, estava o governador deste Estado Dr. Venancio Neiva passando a estação balnearia em Ponta de Matto, quando um grupo de capangas, armados de caceles, bacamartes e facas, alliciados e capturados pelo Dr. Antonio Ferreira Bastos, Alipio Ferreira Baltar e Edmundo do Rego Barros, na madrugada de 27 de Dezembro findo infestou a cidade.

Ao chegar ahi e depois de ter cercado a casa de residencia do porteiro da Intendencia Municipal, dirigiram para o edificio onde essa funcciona e no meio de vozerias e gritos desordenados declararam deposto o governador Dr. Venancio Neiva, acclamando uma Junta Governativa composta do coronel Claudio do Amaral Savaget, commandandante do 27 batalhão, Drs. Eugenio Toscano de Brito e Joaquim Fernandes de Carvalho.

Accelta pelo Dr. Eugenio a incumbencia, dirigio-se o grupo a casa do coronel Savaget, onde o Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque Sobrinho, declarou que o povo usando de seu direito, tinha deposto o governador e esperava que o mesmo coronel, tomasse posse do cargo.

Depois de alguma hesitação por parte do coronel que declarou so poder acceitar, consultando os seus companheiros de armas, dispersou se o grupo, recolhendo-se grande numero a casa do cidadão Augusto Ferreira Baltar.

Tudo isso se fez na ausencia do governador, que como dissemos, se achava em Ponta de Matto.

Chegando ás 6 e 40 minutos da manhã, o governador dirigio-se ao quartel de policia e depois ao do 27 batalhão onde estava o coronel commandante com toda a officialidade.

O coronel Savaget expondo os acontecimentos declarou que achava de conveniencia que o governador resignasse o cargo, para o qual poderia ser reeleito, attento ao seu prestigio no Estado.

Não querendo se sujeitar a intimação que desfarçadamente se lhe acabava de fazer, o governador requisitou o auxilio da força nos termo da Constituição Federal para manter a ordem e a legalidade.

Não accedendo ao pedido de auxilio, o governador declarou que uma vez que não queira o coronel Savaget cumprir o preceito constitucional, cortasse a sua força em neutralidade, pois que com os elementos de que dispunha se achava apto para repellir o ataque a legalidade, assumindo inteira responsabilidade perante o paiz e perante os Tribunaes.

Sciente de que a força federal, pela voz de seu commandante não acceitava nenhuma proposta que trouxesse a garantia da legalidade, dirigio-se o governador a palacio que ainda se achava fechado.

Aguardando a chegada do porteiro estava o governador, quando vio-se cercado de um grupo de capangas armados, a cuja frente achavam-se Alipio Ferreira Baltar, Augusto Ferreira Baltar, Edmundo do Rego Barros, Manoel Paulino dos Santos Leal e Dr. Antonio Ferreira Baltar.

Sendo nessa occasião apresentado por este ultimo cidadão um officio da Junta, o governador com toda a energia e calma declarou que não reconhecia poderes dessa Junta.

A vista da attitude honrosa do governador, Antonio Miguel Pinto Ribeiro, por cognome *come gallinha*, dirigindo-se ao governador assim se exprimio:

«O Sr. é responsavel pelo sangue que correr: está preso em nome da Junta Governativa.»

Recusando se o governador a reconhecer tão disparatada intimação, Antonio Miguel lançando mão de um rewolver a poz sobre o governador sendo nisso imitado por muitos outros.

Cercado então o governador immediatamente pelos amigos; os capangas diante da attitude energica recusaram da pratica de tão hediondo attentado, e resolveram a ir communicar a Junta.

Pouco tempo depois compareceu em palacio o coronel Savaget e de novo insistio pela renuncia.

Sempre correcto, o governador respondeu heroicamente que absolutamente não resignaria, que nada poderia demovel o do cumprimento do dever e de defender os direitos que o povo lhe tinha confiado, e o que restava fazer era espingardeal o.

Emquanto isso se dava uma força a *marche marche* dirigio-se a palacio e chegando as proximidades, poz a disposição do coronel que mandou que voltasse para o quartel.

Durante todo esse movimento o governador vio-se cercado por o escido numero de amigos, vindo muitos que se achavam em Ponta de Matto em um trem expresso.

Nesse pé estavam as cousas quando terminou o dia 27, e o governador consciente de seu prestigio voltou acompanhado por um crescidissimo numero de cidadãos da melhor parte da sociedade parahybana.

No dia 28 pela manhã o governador regressou de Ponta de Matto e achava se em palacio dando expediente, quando recebeu uma carta official do coronel Savaget em que lhe dizia que o vice presidente da Republica acabava de ordenar por telegramma que mantivesse no governo do Estado a autoridade legal.

De toda a parte tem chegado a capital manifestações de regosijo pelo triumpho legal, sobresahindo entre todas a que Associação Commercial promoveu.

E' essa a verdade dos acontecimentos lamentaveis do Estado da Parahyba, e convença-se o publico que capangas e só capangas poderiamse prestar ao inglorio papel de quererem perturbar a paz da familia parahybana, contando com o apoio da força armada.

Nós, sem o minimo receio da resposta podemos appellar para os proprios membros da junta para que nos digam quaes os cidadãos qualificados que procuraram na cercar.

O movimento do dia 37 não passou de uma sedição armada por despeitados e auxiliada por capangas.

Uma vez restabelecida a legalidade, ou melhor a ordem, uma vez que o governador Dr. Venancio Neiva não interrompeu absolutamente o exercicio, requereu elle licença ao Superior Tribunal de Justiça, nos termos da constituição do Estado, para ir ao Rio de Janeiro tratar de interesses do mesmo Estado.

Obtida a licença por tres mezes e sem vencimentos como tinha sido requerida, o Dr. Venancio Neiva entrou no goso ás 3 horas da tarde do dia 31 passando na forma da constituição o exercicio ao 1º vice governador desembargador Manoel da Fonseca Xavier de Andrade.

Espalhada a noticia de que o desembargador Fonseca tinha assumido o exercicio, as 9 horas da noite appareceu o coronel Savaget, declarando que em nome de uma commissão popular, ia exigir a renuncia do exercicio e do cargo, deduzindo argumentos frivolos e sem a menor importancia.

O desembargador Fonseca argumentou com muita vantagem, e vendo-se coacto pela força protestou que não resignava o cargo, sendo extorquido-lhe o exercicio pelo coronel Savaget.

A' essas horas deve estar dirigindo a Parahybã, essa junta, filha da traição de uns e dos despeitos de outros, e tendo como garantia uni-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 2 de Janeiro de 1892.

Não houve cotação.

Pelo presidente,
Eduardo Dubeaux.
Pelo secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$000 a 4$500
Somenos idem idem	3$300 a 3$500
Mascavado idem idem	2$900 a 3$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$500 a 2$700
Retame idem idem	2$100 a 2$400
Usinas idem idem	3$800 a 4$600

Mercado muito desanimado.

A exportação até 25 do passado consta de.. 31930 saccos e 10647 barricas de assucar branco, pesando 3.427.411 kilos e 160.767 saccos e 75 barcas de assucar mascavado pesando 11.158.735 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 25 do passado foram exportadas 7518 saccas de algodão pesando 713.850 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 2$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 620 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 25 do passado foram exportados 9603 couros e 1.000 1/2 de sola.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 25 do passado 257 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 25 do passado foram exportadas 780 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 500 réis por kilo.

Foram exportados até 25 do passado 81.600 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	145175	3244
Vapores	1 a 31		3090
Animaes	1 a 31	14254	3791
Estrada de Ferro Central	1 a 31	15325	993
Idem de S. Francisco	1 a 30	123138	704
Idem do Limoeiro	1 a 30	60535	11870
Somma		358427	23692

Exportação

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Lisboa, carregou:

F. de Moraes, 2 barricas com 160 kilos de assucar branco.

Para Paris, carregaram:

A. Desiderio & C., 1 caixa com ouro e prata velha no valor de 3:200$.

Para Bordeaux, carregaram:

J. J. Alves & C., 1 sacco com 50 kilos de café.

— No vapor allemão *Santos*, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 7,150 kilos de borracha de mangabeira.

Para Lisboa, carregaram:

M. Lima & C., 2,000 saccas com 14.912 kilos de algodão.

C. Peres & C., 100 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

C. Guimarães Junior, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

F. Guimarães & C., 4 barricas com patacões.

Amorim Irmãos & C., 3 couros seccos salgados com 36 kilos.

Companhia de estiva. 550 saccas com 39,349 kilos de algodão

P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Paraense*, para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Salermo*, para Estados Unidos, carregaram:

J. Pater & C., 7,312 saccos com 438,730 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *Costa Lobo*, para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 96 saccas com 7,023 kilos de algodão e 86 couros espichados com 602 kilos.

Para Lisboa, carregaram:

F. Rodrigues & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado, 50 saccas com 3,950 kilos de algodão e 200 couros salgados com 2,000 kilos.

F. Mendes, 1 caixa com 50 kilos de doce e 2 barris com 90 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Maria Angelina*, para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 3 000 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Bahia, carregaram:

Companhia de estiva, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 37.500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Borges, 2,384 saccos com 143,040 kilos de assucar branco e 5,301 ditos com 318,060 ditos de dito mascavado.

D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado. 100 pipas com 45,000 litros de aguardente e 25 ditas com 11,250 ditos de alcool.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

C. L. Gomes & Fonseca, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

A. Guimarães & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120 000 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

A. Guimarães & C., 2,000 saccos com 163,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 53,012 ditos de dito mascavado.

Para Victoria, carregou:

A. Guimarães, 200 latas com doce de goiaba no valor de 200$.

Para Santos, carregou:

A. Rodrigues da Costa, 5,000 saccos com.... 275,000 kilos de cal preta.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Rio de Janeiro, carregou:

J. A. Couto Vianna, 9 pacotes com 4,500 chapeos de palha de carnaúba.

— No vapor austriaco *Zecky*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,300 saccos com 78,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48.000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 3,000 saccos com 180 000 kilos de assucar mascavado e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Assú*, para Rio de Janeiro, carregou:

F. Mendes, 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Francolim*, para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 3,750 saccos com 28,250 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 97,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Manáos carregaram:

F. Rodrigues & C., 100 barris com 8,000 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 40 barricas com 2,899 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregou:

S. Sanaty Banch, 4,900 kilos de fumo em corda.

— No hiate nacional *Camelia*, para Mossoró, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 16 barricas com 960 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro	395
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	285
Assucar branco (kilo)	268
Assucar mascavado (kilo)	182
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	197
Couros seccos espichados (kilo)	550
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$450
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	60
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	145$000
Pelle de carneiro (cento)	155$000
Semente de carnaúba (arroba)	46
Sola (meio)	2$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 2	6:887$872
Renda do Estado:	
Do dia 2	766$829
Somma total	7:654$701

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 — 5:681$924

Recife Drainage

Do dia 2 — 21$319

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1º de Janeiro

Valparaiso e escala—23 dias, vapor inglez «Iberia», de 2953 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 104, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Pernambuco», de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro por Maceió—16 dias, vapor inglez «Lemuriã», de 1080 toneladas, commandante Thomaz Brewir, equipagem 22, carga varios generos, a Boxwell & C.

Santos e escala—7 dias, vapor allemão «Lissabon», de 1321 toneladas, commandante P. C. Holm, equipagem 38, carga varios generos, a Borstelman & C.

Rio de Janeiro—12 dias, lúgar americano «José Olaverri», de 629, toneladas, capitão S. C Arest, equipagem 10, em lastro, a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Hera», commandante G. Massey, carga varios generos.

Navios entrados no dia 2

Manáos e escala—14 dias, vapor nacional «Espirito Santo», de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Santos e escala—6 dias, vapor allemão «Santos», de 1478 toneladas, commandante W. Schilcer equipagem 318, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Cardiff por Liverpool—80 dias, barca norueguense «Barcelo», de 354 toneladas. capitão P. J. R. Sonne, equipagem 10, carga varios generos, a estrada de ferro de S. Francisco.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza «Novo Silencio», de 352 toneladas, capitão José A Ferreira, equipagem 13, carga varios generos, a Affonso Baltar & C.

Buenos-Ayres e escala—11 dias, vapor francez «Orenoque», de 2459 toneladas, commandante A. Bretel, equipagem 122, carga varios generos, a H. Burle & C.

Havre e escala—23 dias, vapor francez «Ville de Rosario», de 1556 toneladas, commandante E. Bouley, equipagem 35, carga varios generos, Augusto Labille

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Pernambuco» commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Bordeaux e escala—Vapor francez «Orenoque», commandante Bretel, carga varios generos.

Barbados — Barca allemã «Albert Neumann», capitão F. Eickmam, em lastro.

Observação

Fundearam no Lamarão uma barca allemã e um lúgar americano, e não tiveram communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Dezembro foi o seguinte: Entraram:

43 bois pesando 5,692 kilos.	
426 kilos de peixe a 20 réis	8$520
9 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$900
17 oitas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
5 cargas com galinhas a 600 rs.	3$000
2 cassuás com galinhas a 400 rs.	$800
29 columnas a 600 rs.	17$400
15 suinos a 200 rs.	3$000
42 taboleiros a 200 rs.	8$400
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
7 ditos de camarões a 200 rs.	1$400
47 talhos a 2$	94$000
	238$020
Rendimentos de 1 e 30 do corrente	7.071$860
	7.309$880

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	Cometa	3
Sul	Thames	3
Europa	Porto Alegre	3
Sul	Desterro	3
Europa	Equateur	3
Sul	Advance	4
Europa	Catania	6
Norte	Alliança	6
Norte	Manáos	7
Sul	Alagoas	8
Sul	Tamar	9
Norte	Maranhão	13
Norte	Olinda	18
Sul	Brazil	23
Norte	Pernambuco	26
Sul	Espirito Santo	30

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	Espirito Santo	3 as 5 h.
Europa	Santos	3 as 12 h.
Norte	Edictor	3 as 3 h.
Europa	Thames	3 as 12 h.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus. n. 16

ILEGÍVEL

ta a força federal que não quis cumprir com o seu dever.

Appellamos para o vice-presidente da Republica e contamos que tendo subido ao poder para a defesa da lei, mantenha a legalidade nos Estados, victimas dos assaltos dos pretenciosos vulgares.

Instituto 19 de Abril
Fundado em 1883

As aulas deste estabelecimento de educação e de instrucção primeira e secundaria reabrem-se a 7 do corrente.

Rua do Hospicio—53

2 de Janeiro de 1892.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

Prevenção ao Banco Hypothecario de Pernambuco

Está para ser hypothecada um sitio de terras na Villa da Pedra, denominado Lages, que só contem pedras e lagedo, d'onde vem a sua denominação de Lages; e tão esteril quasi como o Egypto. Cuidado com os Srs. avaliadores.

Um que sabe.

O xarope de Follet é o remedio por excellencia contra a dôr e a insomnia, qualquer que seja a causa dellas: gota, rheumatismo, enxaqueca, nevralgia, cançaço do cerebro, irritação nervosa, tosse, asthma, bronchite, grippe, etc.

O xarope de Follet provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« O xarope de Follet é a melhor forma de administração do chloral; sua conservação é perfeita e assim aconselhado, não irrita de nenhum modo o estomago. » (Extrahido do « Formulaire de Therapeutique).

As senhoras impressionaveis soffrem frequentemente dôres de cabeça, tremores nervosos nas fontes, nos olhos e nas palpebras; são atacadas de vertigens com sensação de calor nas faces; imaginam se gravemente doentes, ficam abatidas, accusam palpitação do coração, aperto de garganta e uma angustia, que não podem explicar; todas estas manifestações são nervosas, e calmam-se facilmente co o Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry, composto de bromuretos alcalinos combinados, e hoje prescripto com os melhores resultados pelos medicos mais conceituados.

O Banco da Bolsa

Em um annuncio publicado pelo director gerente desse Banco, datado de 28 de Dezembro e publicado no *Diario* de hontem, previne-se os accionistas do mesmo Banco, incorporador da Companhia de Serviços Maritimos, que são convidados (é textual) a faser a segunda entrada de 10 °/₀ de suas acções, e a terceira tambem até o dia 15 de Janeiro, visto serem os concurrentes que mais vantagens offereceu (tambem é textual) no novo contracto de illuminação publica desta cidade.

E' na verdade uma *esplendida* operação bancaria pedir aos accionistas seus cobres para a *realisação* de negocio que ainda não está feito, e depende de decisão do governo do Estado e com tanta pressa quando, segundo consta, foi prorogado por seis mezes o actual contracto de illuminação!

Se não é contar com o ovo antes de ser posto pela gallinha, é pelo menos considerar *favas contadas* a aceitação de uma proposta, que provavelmente a actual junta governativa ainda não teve tempo de examinar!

Mas esta hypothese é inaceitavel porque importaria injuria aos actuaes governadores que por seu caracter e procedimento são a ella superiores, e que aliás não julgamos o Sr. director gerente capaz de pratical-a.

O que significa, pois, tal annuncio?

O publico que julgue.

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

Paulo Gallo.

Aos Bancos de Pernambuco

P r o t e s t o

Os abaixo assignados protestam contra qualquer venda ou hypotheca que o subdito inglez Samuel Bolshan faça do engenho Boa Vista, sito na comarca de Canguaretama, no Estado do Rio Grande do Norte, por ter sido vendido o referido engenho ao mesmo Samuel com hypotheca no já mencionado engenho e ainda não terem sido effectuados os respectivos pagamentos, e veja-se as escripturas de 15 de Janeiro de 1884 e 12 de Fevereiro de 1889 e as lettras de sua importancia se acham depositados em poder de um dos abaixo assignados e na de Antonio José de Medeiros, no engenho Cruzeiro, na mesma comarca.

Santa Rita (Parahiba), 15 de Dezembro de 1891.

Felix de Mello Azedo
J. J. de Medeiros Correia.

A' memoria

do meu inditoso amigo Antonio José Machado Bivar, no 7° dia do seu infausto passamento.

Foi no começo da jornada insana,
Quando visivas seductor porvir,
Que tu cahiste enfraquecido, exhausto,
Deixando a vida sem gozar... fruir!?

E tu morreste no surgir da vida,
Tendo no peito as emoções ardentes,
Quando n'aurora, dos teus dias breves,
Brilhava um astro de esplendor fulgente!

E foste exangue tropeçar na lousa
Quando na terra te prendiam élos,
E teu esp'rito, intelligente e vasto
Formava idilios geniaes e bellos!

Alma emmoldada no crysol sublime,
So tinha em mente pensamentos bons,
Que se elevavam grandiosos, almos,
Como da lyra maviosos sons!?

E assim finaste dedicado amigo,
Genio fecundo, jovial, ingente,
Deixando as luctas desta vida ingloria;
Foste bem longe repousar silente!

E' sobre a lagem solitaria e mesta
Onde repousas prestimoso amigo,
Que venho triste, diffundir saudades,
E pranto amargo sobre teu jazigo!

Recife, 3 de Janeiro de 1892.

Candido T. dos Reis.

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir-se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Aos meus collegas da Faculdade de Direito

Para evitar duvidas a meu respeito, declaro que não assignei o protesto dos estudantes, ao manifesto do coronel Calliope, bem como não sou adepto de nenhum dos partidos politicos deste Estado.

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

Amazonas de Figueiredo.

Eleição

Da Mesa Geral da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto na igreja de S. Sebastião de Olinda no anno de 1891 a 1892.

Juiz por eleição
Florentino Pereira de França.
Juiza por eleição
D. Amelia Maria dos Santos.
Escrivão por eleição
Emilio Antonio Soares.
Escrivã por eleição
D. Antonia Josephina de Almeida.
1· Procurador
Francisco das Chagas Ferreira.
2· Dito
Antonio Faustino da Silva.
Definidores
José Bento Machado
Feliciano Candido de Aguiar.
Manoel do Nascimento de Jesus.
João Antonio de Oliveira.
Manoel Porfirio Ayres.
Leoncio Feliciano Marques.
Daniel Antonio de Souza.
Moysés Antonio Tavares de Mello.
Joaquim Manoel da Cruz.
Liberato Prisco Ribeiro.
João Sotero de Deus.
João Baptista da Silva.
Thesoureiro
Manoel Francisco Ribeiro.

—

Eleição dos devotos que hão de festejar a Virgem Senhora do Bom Parto no anno de 1891 a 1892

Juizes por devoção
João Antonio de Sant'Anna.
Canuto Eleuterio de Macedo.
Manoel Florencio da Ressureição.
Hermenelgido Sergio Ribeiro.
Pedro Gonçalves de Sant'Anna.
Joaquim Manoel da Cunha Lins.
João Luiz de Barros.
Rufino Rodrigues da Silva.
Juizas por devoção
Adelina Maria da Soledade.
Maria Mequelina Rodrigues Lima.
Maria das Graças Gil Vaz.
Maria Candida de Lima.
D. Francisca, esposa do capitão Antonio Francisco Ambrozio.
D. Luiza, esposa do corenel José da Costa Pereira.
D. Josepha, esposa do Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
D. Carlota, esposa do capitão Sebastião do Rego Barros.
D. Anna, esposa do alferes Samuel Botelho.
D. Antonia, esposa do professor Manoel Felix.
Professora D. Clara Pessôa.
Professora D Antonia Ribeiro Campos.
Escrivães por devoção
Pedro José dos Santos.
Alfredo Marcelino de Sant'Anna.
Manoel Caetano da Silva.
Eduardo Firmino da Silva.
José Francisco de Sant'Anna.
Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro.
Antonio Irinêo de Barros.
Geminiano Luiz de Barros.
Professor Manoel Benigno da Silva.
Raul Tavares.
Escrivãs por devoção
Quirina Leopoldina da Silva.
Maria Joaquina da Conceição.
Maria Cipriana do Rosario.
D. Francisca, esposa do Sr. Paulino Xavier Dias.
D. Joaquina Cecilia.
D. Caetana Maria.
D. Josepha, esposa do Sr. José Joaquim Fernandes da Silva.
D. Maria Carolina de Almeida.
D. Maria Gertrudes Vianna de S. Machado.
D. Joaquina Marceonilla da Costa Cabral.
D. Emilia Maria de Barros.
D. Joanna Maria da Conceição.
D. Felicia Maria de Oliveira.
Mordomos
Manoel Ulisses de Carvalho.
Manoel Felix Peixoto.
Marcelino Francisco Baptista.
Francisco das Chagas Monteiro.
Luis de França Pereira.
Manoel Marques.
Franco Emilio Ribeiro.
Vicente Nigri.
João Ambrosio Maciel Monteiro.
Mordomas
D. Claudina Maria da Conceição.
D. Laurinda Figueira de Barros.
D. Felicia Moreira de Oliveira.
D. Carlota Fernandina.
D. Caetana Maria da Conceição.
D. Mequelina de Souza Gouveia.
D. Severina Anna Ferreira Felix.
D. Amelia Serpa.
D. Anna Marinho da Cruz.
D. Severina Ferreira Felix.
D. Maria Rosa dos Santos.

Olinda, 15 de Novembro de 1891.

O cura, conego *José Vaz Guiterres.*

Banco da Bolsa

Tendo este Banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e sendo os concurrentes que mais vantagens offereceu ao novo contracto de illuminação publica desta cidade para a qual torna-se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empreza do gaz para o que não é bastante a primeira entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos Srs. accionistas deste banco que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 °/₀ de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem e a terceira entrada tambem de 10 °/₀ 30 dias depois como determina o art. 4° dos estatutos.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Tenente João Affonso de Mello

A familia do inditoso e sempre chorado João Affonso de Mello, vem compungida pelo doloroso passamento do mesmo tenente, agradecer aos illustres cavalheiros que prestaram-se caridosamente a acompanhar os restos mortaes daquelle cidadão, a sua ultima morada.

Outrosim, aproveita a occasião, para reiterar os seus protestos de eterno reconhecimento aos Srs. Drs. Fernando Gaspar e Alfredo Gaspar, pelo muito que fizeram para vêr se podiam arrancar das garras da morte aquelle seu extremecido amigo; e bem assim aos Srs. commandante e mais officiaes do 2° batalhão de infantaria e especialmente aos Srs. alferes Soares de Mello, cadete Arthur dos Santos Oliveira, subdelegado do 1° districto da Boa-Vista Carvalho e sua digna e virtuosa esposa, pelo auxilio que bondosamente prestaram ao finado tenente em momento tão angustioso.

Vem de novo fazer um appello a todos quanto de boa vontade compareceram ao seu enterramento, aos parentes e amigos do finado, para assistirem a missa do 7° dia, que pelo repouso de sua alma manda celebrar na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 8 horas da manhã de segunda-feira proxima; antecipando-se ainda uma vez agradecida por mais este acto de caridade.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876
Sob a direcção de Augusta Carneiro
Rua 7 de Setembro n. 8
(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

Abrir-se-hão as aulas deste collegio no dia 7 de Janeiro do anno de 1892.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Collegio 9 de Janeiro

79—Rua Velha—79

As aulas deste Instituto acham-se abertas do dia 9 de Janeiro em diante, continuando a receber alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Francisco Lamenha Lins.

Externato Sul-Americano

Rua da Imperatriz n. 15, 2° andar

Os directores communicam aos interessados que as aulas abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro e, que resolveram limitar o Curso Primario a 15 alumnos.

Bacharel *Manoel P. de Azevedo Junior*
Isac Servio.

Pagamento mensal adiantado.

Curso primario	10$000
Secundario	5$000

Collegio de Santa Lucia

Para o sexo feminino
SITO A
RUA DO LIVRAMENTO
N. 22 2· ANDAR

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria fundado em 1885, abrirá suas aulas no dia 7 de Janeiro do corrente anno, esperando continuar a merecer dos paes de suas alumnas e do publico em geral a confiança que até hoje lhe tem sido dispensada.

Ensinam-se as seguintes materias: primeiras lettras, portuguez, francez e inglez (fallar e escrever) geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, canto, todos os trabalhos de agulha como sejam bordados branco, ouro, missanga, froco, alto relevo, cabello e papel de arroz, flores de panno, papel, cavaco, cera, cabello e pennas.

A Directoria continua receber alumnas internas, meio-pencionistas e externas, promettendo aos illustres paes de familia que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação solida domestica e religiosa.

As mensalidades são pelo preço mais razoavel.

A directora.
Anna do Rego Barretto de Almeida.

Collegio Escadense

15 DE JANEIRO

O bacharel Godofredo Moscoso da V. Pessoa avisa aos Srs. pais de familia da Escada e das comarcas visinhas que as aulas de seu collegio reabrem-se no dia 15 de Janeiro.

O Collegio Escadense, cuja situação hygienica é sem nenhuma duvida melhor do que a de qualquer collegio da capital do Estado, recommenda-se sobre tudo pela sua direcção toda livre dos moldes acanhados dos velhos methodos de ensinamento. Os pagamentos são feitos por trimestre adiantadamente sendo por

Interno	100$000
Semi-interno	60$000
Externo	12$000

Aula particular

Anna Theodora Simões, participa ao publico que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 de Janeiro proximo, no Pateo do Carmo n. 26, 1.° andar.

Recife, 28 de Dezembro de 1891.

EDITAES

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado na forma das Instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações Commercial Beneficente, dos Artistas Mechanicos e Liberaes, Agricola, dos Merceiros e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecida, para que se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, estabelecidas na tabella do imposto de industrias e profissões a que se refere o art. 2.° § 17 da Lei n. 23 de 10 de Dezembro ultimo de accordo com os arts. 20, 21, 22 e 23 das mesmas Instrucções; devendo as mesmas associações remetter o trabalho, que fizerem, a esta repartição no praso improrogavel de 30 dias, a contar da data do presente edital, sujeitando-se em caso contrario á distribuições que for feita por esta mesma repartição na forma das alludidas Instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1891.

O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

DECLARAÇÕES

— A agencia da Companhia de Seguros Anseatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1· de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o praso do ultimo contrato, sem que houvesse nechuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1· de Janeiro de 1892.

— Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Janeiro de 1892. — Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o imposto do sello de que trata o § 44 do art. 2· da lei do orçamento sob n. 33 de 17 de Dezembro findo, deverá ser pago na Recebedoria e Collectoria, em quanto não forem emittidas estampilhas para esse fim, na conformidade do acto da junta governativa do Estado de 29 do citado mez.

Domingos Alves Leite,
Secretario da junta.

Postura

O conselho da Intendencia Municipal do Recife, usando da attribuição conferida no art. 3 § 7· da portaria do governador deste Estado de 27 de Dezembro de 1889, resolveu em sessão de 30 de Dezembro proximo findo determinar:

1° que dentro de trinta dias, contados de hoje, os proprietarios dos estabelecimentos e depositos de kerosene, farão remoção deste genero para o alfandegado que ha na ilha do Nogueira, sob pena de, findo este praso, mandar a Intendencia fazer a remoção respectiva á custa e por conta e risco de quem pertencer, não cabendo direito de reclamação alguma, como já foi declarado na postura de 11 de Junho proximo findo, que prorogou por mais seis mezes o primeiro praso dado para taes remoções.

2° que o kerosene que d'aqui por diante for importado descarregue directamente para o referido alfandegado.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 2 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente.
Francisco Faustino de Brito.
Dr. João Carlos Balthasar da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
João Walfredo de Medeiros.
Francisco Gurgel do Amaral.
Albino José da Silva.
José Xavier C de B. Campello.
Antonio Machado Gomes da Silva.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 12 horas da manhã, e cartas ordinarias até a 1 hora da tarde, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1892.

O administrador.
Rogoberto Barbosa da Silva.

Companhia Trilhos Urbans do Recife a Olinda e Beberibe.

34 DIVIDENDO

De accordo com a resolução tomada por occasião da distribuição do 33.· dividendo far-se-ha nos dias 7, 8 e 9 do corrente o pagamento do 34.· dividendo a razão de 6 °/₀, e igualmente dos juros das acções preferenciaes e *debentures*, no escriptorio da Companhia e das 10 horas ao meio dia; e depois destes dias nas terças e sabbados que forem dias uteis.

Escriptorio do gerente. 2 de Janeiro de 1892.

A Pereira Simões.

Companhia Pernambucana de Navegação

Convida-se aos possuidores de obrigações preferenciaes a virem receber os juros de seus titulos, no escriptorio desta Companhia das 10 horas da manhã as 3 da tarde, devendo apresentar seus titulos afim de que os respectivos coupons sejam destacados neste escriptorio, conforme as clausulas da emissão.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

A. Ulysses de Carvalho.
Gerente.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este Banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo Banco a vir receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 1 de Janeiro de 1892.

J. M. da Rosa e Silva,
Director secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Os parentes das menores Aurea, filha de Theodoro Jacintho dos Santos e Joanna Mereneiana de Jesus; de Adelaide, filha de Manoel Joaquim Gomes e de Adelina Palmeira Pessoa Gomes, devem vir procurar a necessaria ordem, para que possam essas menores ser recebidas no collegio das orphãs.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de Dezembro de 1891.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 9.ª corrida

QUE SE REALISARA'

No dia 3 de Janeiro de 1892

Principiará ás II horas damanhã em ponto

1· pareo — **3 de Janeiro** — 1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2.° e 20$ ao 3°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fly	5	Alazão	Pernamb..	54	Ouro e branco	L. de Mattos.
2	Limeira	5	Russo	»	54	Grenat, enc. e branco.	H. S. Oliveira.
3	Huguenote	5	Caxito	»	54	Violêta e ouro	Coudelaria C. I.
4	Velocipede	5	Castanho	»	54	Encarnado	J. F. B. Cavalcanti.
5	Singapore	5	Russo	»	54	Azul e encarnado	J. J. Carvalho.
6	Galafre	5	Rodado	»	54	Azul e branco	J. O. da Silva.
7	Piraby	5	Baio	»	54	Azul e encarnado	A. Albuquerque.
8	Congo	5	Alazão	»	54	Lila e ouro	C. de Oliveira.
9	Gallette-ex-Pouillac	5	Rodado	»	54	Preto, encar. e branco	M. R.

2.° pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1050 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nestes 8 mezes. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb..	50	Rosa e preto	Cond. Ida e Volta.
2	Collosso	5	«	»	52	Preto e bonet verm.	Coud. Republicana.
3	Vingador	5	«	»	52	Encarnado e b. preto.	Coud. 1. de Junho.
4	Mouro	5	Alazão	»	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Cauby	5	Castanho	»	52	Ouro e preto	A. Marques.

3.° pareo — **Dr. Gonçalves Pinto** — 1.000 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1891. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut	5	Zaino	Pernamb..	56	Azul e encarnado	Cond. Aurora.
2	Galaor	5	«	»	54	Violeta, azul e ouro	Coud. Provinciana.
3	Ally	5	Castanho	»	54	Azul, preto e ouro	M. J. Alves.
4	Florete	5	Castanho	»	58	Branco e encarnado	F. Freire.
5	Good-morning	5	Rodado	«	54	Enc. e amarello	R. Cardozo.

4°. Pareo—**Suplementar**—1.200 metros—Animaes pungas e animaes de Pernambuco pelludo que não tenham ganho em 1890 e 1891. Premios: 200$000 ao 1., 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Attlante	3	Alazão	Pernamb..	51	Verde e amarello	Oscar.
2	Favorita	5	Zaino	S. Paulo..	56		A. C. de Albuquerque.
3	Bonina	3	»	Pernamb..	49	Ouro e azul	C. P. dos Santos.
4	Faceira	4	Rodado	»	54	Azul, branco e enc	Coud. Cruzeiro.
5	Tenebrosa	4	Rod. verm.	»	52	Branco e azul	A. R. Monteiro.
6	Moema	5	Zaina	»	58	Branco encarnado	J. F. de Albuquerque.

5.° pareo — **Dr. Souza Reis** — 1.609 metros — Animaes nacionaes. Premios; 400$ 1°, 80$000 ao 2° e 40$000 ao 3·

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Theresopolis	5	Castanha	Paraná	54	Violeta e ouro	A. Marques.
2	Veloz	4	«	R. de Jan.	56	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Siróco	5	«	»	54	« «	» »
4	Cora	5	Zaino	S. Paulo..	54	Preto escarlate	Coud. Temeraria.
5	Napolitano	5	Alazão	»	56	« «	» »
6	Niniche	4	Zaino	R. de Jan.	52	Azul e preto	Coud. Nacional.
7	Granada	5	Pampa	S. Paulo..	54	Preto e ouro	Coud. Fraternidade

6.° pareo—**Olimpy Loup.** — 1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Flautista	5	Castanho	Pernamb..	56	Branco e encarnado	X. A. Bahia.
2	Ida	5	Rodado	»	54	Preto e roxo	Coud. Ida e Volte.
3	Despota	5	«	»	56	Encarnado e azul	Costa & Fernandes.
4	Gerfaut	5	Zaina	»	56	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
5	My-Boy	5	Castanho	»	56	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.

7.° pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior n'estes 6 mezes. Premios: 250$ ao 1°. 50$000 ao 2° e 25$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	5	Alazão	Pernamb..	52	Ouro e azul	Coud. Mouriscana..
2	Pirylampo	5	Tordilho	»	58	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Collosso	5	Russo	»	52	Pret e bonet vermelh.	Coud. Republicana.
4	Cauby	5	Castanho	»	52	Ouro e preto	A. Marques.

OBSERVACOES

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 2 de Janeiro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.° andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1891.

O secretario,
J. Alves.

Irmandade DE Santo Amaro das Salinas

Mesa geral

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 3 de Janeiro vindouro, pelas 9 1/2 horas da manhã, afim de em numero legal, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de administrar esta irmandade durante o anno compromissal de 1892 a 1893.

Recife, 30 de Dezembro de 1891.

O escrivão,
Henrique Magalhães da Silva.

Instituto dos Professores primarios de Pernambuco

Não se endo reunido numero legal de associados para a eleição do conselho do mesmo Instituto, que tem de funccionar no anno de 1892, de novo convido aos senhores socios para se reunirem no dia 4 de Janeiro proximo, ás 10 horas do dia na séde do mesmo Instituto, para ter lugar a dita eleição do conselho, com o numero de socios que comparecer.

Instituto dos Professores Primarios de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1891.

O presidente,
Antonio Vieira de Barros

Hippodromo do Campo Grande

Não tendo corrido o pareo Imprensa Pernambucana por motivos supervenientes a directoria resolveu, a pedido dos senhores proprietarios, a inscripção do mesmo para a corrida de 10 de Janeiro, para correr em 3· ou 4· lugar, da fórma seguinte:

Imprensa Pernambucana — 1,400 metros animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,000 metros nos prados do Recife.

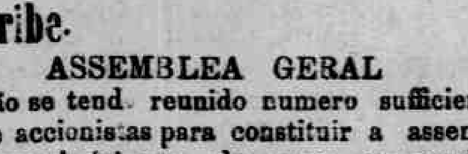
Premios—400$ ao 1·, 80$ ao 2· e 40$ ao 3·

Inscripção 30$000.

A inscripção será encerrada no 3· terço, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Janeiro de 1891.—O secretario,

A. Gonçalves da Silva.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLEA GERAL

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral, foi esta de novo convocada para o dia 4 de Janeiro proximo, ao meio dia no escriptorio da companhia.

Funccionará com o numero que comparecer e são seus fins apreciar o parecer da commissão fiscal, ouvir a leitura do relatorio e eleger as novas directoria e commissão fiscal.

Recife, 9 de Dezembro de 1891.

O Gerente,
Antonio Pereira Simões.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, em vista do telegramma do inspector da Caixa de Amortisação, de hontem, que foi prorogado até 31 de Março proximo futuro, o praso para a substituição das notas do governo, emittidas pelo Banco, depois de modificadas.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27 1.° andar	15$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	10$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000
Dita da Palma n. 34	50$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO COMMERCIO

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, recentemente incorporada nesta cidade, começa a funccionar nesta data, tendo sua séde no Caes da Companhia Pernambucana n. 2, para onde poderão ser dirigidos todos os pedidos attinentes aos seus fins.

Para conhecimento de quem interessar possa, faz publicar a seguinte tabella:

Recife, 2 de Janeiro de 1892.

O director-gerente,
Alfredo de Araujo Santos.

TABELLA

Dos fretes das embarcações empregadas na descarga e carga dos navios no porto de Pernambuco

	Com servente	Sem servente	Lamarão		Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta		40$000	160$000	Farinha de mandioca, sacco		40	400
Dita dobrada		80$000	320$000				
Dita coberta		50$000		Dita de trigo, sacco 90 kilos	160	110	700
Dita dobrada		100$000		Dita dita, barrica		140	600
Assucar, sacco de 75 kilos, Recife	100	90	600	Dita dita, meia dita		70	300
				Feno, fardo		800	3$000
Dito, dito de 75 ditos ditos, Cinco Pontas	200	180	700	Ferro, trilhos e tamancos, tonelada		2$000	8$000
				Fogo da China, caixa		100	350
Dito, dito de 60 ditos, Recife	80	70	500	Farello, sacco		70	500
				Kerosene, caixa		100	350
				Lastro de pedra, custo e frete no Ancoradouro		3$000	
Dito, barrica, Recife	180	160	800				
Dito, meia dita	150	130	500	Dito de dita, dito e dito na Franquia		4$000	
Dito, quarto de dita	80	70	300				
Algodão, sacco	200	180	1$.00	Dito de areia da excavação, no Ancoradouro		1$000	
Dito, fardo e idem de trapos	500	440	2$000	Dito idem idem, Franquia		1$200	
Arroz, sacco		140	800	Dito de croa, Ancoradouro		1$500	
Breu, barrica		300	800				
Bacalhão, dita	140	120	400	Dito dita, Franquia		2$000	
Dito, meia dita	100	80	300	Dito do navio para terra, Ancoradouro, tonelada		1$500	
Caldeiras, tonelada		3$000	10$000				
Cemento, barrica		250	800				
Dito, meia barrica		140	500	Dito idem idem, Franquia		1$500	
Dito, quarto de dita		80	300				
Carvão, tonelada		1$000	5$000	Meio de sola		20	100
Coke e ferreiro, tonelada		2$000	6$000	Machinismos, taxas e moendas		3$000	10$000
Couros seccos e verdes, Recife	60	50	180	Madeira de pinho, cada 1.000 pés quadrados		3$000	10$000
				Ossos, tonelada		3$000	
Ditos idem idem, Cabanga	100	90	250	Polvora, barril de 25 libras		250	450
				Pipa, no Recife	900	800	2$000
Cantaria ou lagedo, tonelada		2$000	6$000	Dita, em Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Dormentes ou sulipas, uma		70	250	Sebo ou graixa, barril		200	600
				Xarque, fardo		100	500

Condições

1.ª As embarcações terão 48 horas para carregar em terra e descarregar a bordo e para carregar a bordo e descarregar em terra, sendo que para a descarga de ferro e machinismos terão 6 dias (exceptuando sempre os domingos e dias santificados) e excedendo a esse tempo vencerão diariamente mais metade do frete.

2.ª As alvarengas que tiverem de seguir para ponto fora dos estipulados pela Alfandega, (isto é, entre o trapiche Barbosa e o deposito de gaz no bairro do Recife, e do caes do Ramos ao caes 22 de Novembro no bairro de Santo Antonio) ficam com direito a novo frete o qual serão obrigados a pagar os donos das mercadorias.

3.ª As alvarengas serão pedidas por escripto.

4.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas extravios ou avarias que se derem, quer na carga quer na descarga das mercadorias.

5.ª O serviço da polvora será feito até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da fazenda.

6.ª As descargas das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes serão feitas conforme o ajuste particular podendo seus donos mandar fazer o serviço por quem lhes convier.

7.ª A conducção das alvarengas na descarga ou carga será feita por conta da fazenda ou navio.

8.ª Cada encerado perceberá o aluguel de 1$000 diarios nas descargas.

9.ª O serviço com serventes só será feito nas alvarengas de embarque e não de descarga.

10.ª Vapores, navios consignatarios e agentes dos mesmos são responsaveis pela amarração e segurança das alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios, ou emquanto estiverem sob a guarda das tripolações ou outros por si empregados para vigiarem pela segurança das mesmas.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 12.ª corrida á realizar-se em 10 de Janeiro de 1892

1.° PAREO—10 DE JANEIRO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, podendo entrar eguas com exclusão de Rosa Branca, Ida e Curuja, de conformidade como art. 5 PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—GENERAL CALLIOPE—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO—GENERAL OURIQUE JACQUES—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO—CORONEL CAMARA—1.150 metros. Animaes pungas, de Pernambuco e até meio sangue que já tenham corrido no Hippodromo e não tenham ganho nos prados do Recife em 1891. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.° PAREO—CORONEL SERRA MARTINS—800 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia nos prados do Recife, eguas e pequiras até 1,30 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO—DR. JOAQUIM NABUCO—1,200 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.° PAREO—MAJOR CLAUDINO — 850 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia e eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8. PAREO—BARÃO DE LADARIO - 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos General Ouriques Jacques o animal Piramon, no pareo Coronel Serra Martins os animaes Ida e Rosa-branca, no pareo Barão de Ladario os animaes Piramon Sans-Souci e Maurity.

Nos pareos que os premios forem de 200$000 será a inscripção 15$000 e nos de 300$000 será de 25$000.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 5 de Janeiro de 1892, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Dezembro de 1891.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

Ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Julio Costa & C., o estabelecimento de molhados sito a rua dos Coelhos n. 26, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Recife, 1 de Janeiro de 1892.

José Buonafino.

Ao commercio

Manoel Francisco de Souza, negociante em Jaqueira de Palmares, tendo encontrado n'este jornal um nome igual ao seu, declara ao publico que de hoje em diante assigna-se por Manoel Francisco de Souza Santiago.

Jaqueira, 1.° de Janeiro de 1892.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida a realisar-se no dia 10 de Janeiro de 1892

1.° PAREO—**Consolação**— 1.000 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 11 mezes no Prado e Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO— **Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes pungas e pelludos, que não tenham ganho em 1891 podendo entrar animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO — **Trilhos Urbanos do Recife a Olinda** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue PREMIOS 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá**— 1.000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 5 mezes no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.700 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Ferro Carril de Pernambuco**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife podendo entrar eguas. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.°, do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Ida e Rosa Branca.

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.° do citado codigo.

A inscripção terá lugar terça feira 5 do corrente as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 2 de Janeiro de 1892.

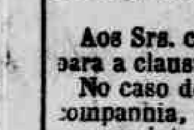
O SECRETARIO,
G. Guimarães.

MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE

O paquete Desterro



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

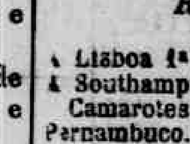
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Janeiro de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

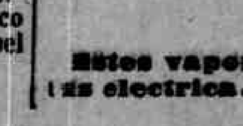
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Moreau



E' esperado da Europa até o dia

8 de Janeiro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Ceará, Camossim e Pará

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia 4 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

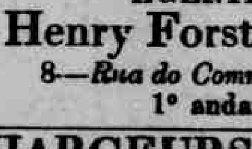
O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Janeiro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

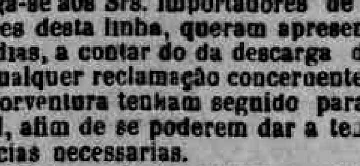
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Voisin



E' esperado da Europa até o dia 13 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

Agente Brito

De moveis, louças e vidros
Rua da Imperatriz n. 17, 1° andar

Terça-feira 5 do corrente

A' SABER:

1 mobilia de junco, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 bidette, 1 toilet, 2 marquezões, 1 berço, 1 importante secretaria de jacarandá, 1 dita de amarello com estante, 1 mesa redonda com pedra, 4 etageres, 2 espelhos, 6 quadros, 1 guarda-louça, 1 aparador com pedra, 2 aparadores, 1 mesa grande para jantar, 2 mesas de cosinha, cadeiras de amarello, ditas de junco, 1 relogio de parede, 1 grade de ferro fechada, 1 bacia de folha, 1 mesa com gaveta, 2 cabides, 1 caixa de amarello, louça de porcellana para jantar, louça de pó de pedra, jarros, 1 candieiro belga de suspensão, 1 dito de mesa, 1 lustre para gaz carbonico, 1 balança decimal, 1 tapete e outros muitos objectos, que serão vendidos

Ao correr do martello

A's 11 horas

Leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros e 1 presepio

Terça-feira, 5 de Janeiro de 1892

A'S 11 HORAS

Na casa da rua da Princeza Izabel n. 2

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá completa e com tampo de pedra marmore, 1 piano, 2 espelhos, 8 quadros, 4 etageres, 2 figuras de biscuits, 2 escarradeiras de porcelana, 4 jarros, 1 binoculo de madreperola, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 2 cadeiras forradas a damasco, 1 colxa, 1 cupula, 1 banca de cama, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 banca com 1 gaveta, 1 cabide de columna, 4 ditos de parede, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 estante envidraçada, 4 ditas de armario, 1 commoda, 1 lanterna de mala, 1 cadeira com rosca, 1 secretaria de jacarandá, 1 mesa elastica com 3 taboas, 3 aparadores, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1½ mobilia de junco com cadeiras de balanço, 1 marqueza, 2 mesas, de ferro, 1 importante presepio, 1 aparelho de porcelana para almoço, 1 dito de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos finos, calix para vinho, ditos para licor, 1 licoreiro, paliteiros, campoteiras, bandeiras, taboa para engommado, mesa para cosinha, taleres, 1 banco para jardim e muitos outros objectos do uso domestico.

O agente Gusmão autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

Leilão

De 1 terreno na rua denominada João Ramos na freguezia da Graça, com 32 palmos de frente e 200 de fundo, limitando ao norte com os terrenos de Severino de tal, ao sul com os de Agostinho José de Sant'Anna, e aos fundos com os de Frederico Manoel, pertencente dito terreno ao espolio do boleiro Braziliano de tal.

Sexta-feira, 8 de Janeiro de 1892

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausente e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, fará leilão com assistencia do mesmo juiz do terreno acima mencionado.

Leilão

De moveis, espelho, quadros, louças, vidros, trem de cosinha e plantas.

Sexta-feira, 8 do corrente

A's 11 1/2 horas

Na casa sita a rua da Conceição n. 18.

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco torneado cor de nogueira com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 1 espelho com moldura dourada, 2 quadros, 2 escarradeiras de porcelana, 8 jarros, 2 castiçaes com lanternas 1 tapete, 4 capachos de palha, 1 candieiro de suspensão diversos enfeites, 1 cama para casal, 1 importante guarda vestido, 2 cabides 1 lavatorio, 1 jarro e bacia de porcelana, 1 cabide de columna, 1 mesa para jantar, 2 aparadores com gaveta, 1 dito torneado, 1 candieiro de suspensão, 6 cadeiras, 4 quadros, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de amarello com bacia, 2 escarradeiras, louças para almoço e jantar, copos, calices, talheres, bacias, garrafões, ferramenta para jardim, trem de cosinha, palmeiras crotons, bigonias e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para a Europa fará leilão dos objectos acima descriptos.

4.° leilão

Do sobrado de 4 andares e sotão da rua do Torres n. 14 e 2 terrenos de marinha, sendo:

Um terreno de marinha n. 236 B, com frente para a rua Imperial na estrada do Matadouro, com 155 palmos de frente.

Um dito dito n. 236 D, na estrada do Matadouro, com frente para a estrada de ferro, com 90 palmos de frente.

O sobrado de 4 andares e sotão, sob o n. 14 á rua do Torres na freguezia do Recife.

Sexta-feira, 8 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença do predio e terrenos acima descriptos, pertencentes ao espolio de Visconde do Bom Conselho.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o terceiro andar do predio n. 1 á rua do Vigario, com bons commodos, agua e gaz; a tratar na rua da Cruz n. 1 (Recife) pavimento terreo.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Aluga se a casa n. 22 á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa Vista, tem agua encanada, banheiro e commodos para uma familia regular; a tratar na rua Marquez do Herval numero 21.

— Ama, precisa-se de uma na rua do Rangel n. 45, venda.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de homem solteiro; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Vende-se uma taverna sita a estrada Luiz do Rego n. 19, e está bem afreguezada: a tratar na mesma casa.

Saccos de estopa vasios

Vendem proprios para assucar, feijão, milho, e farinha os Srs. Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito em Sant'Anna, junto a estação, tem poucos fundos, e é proprio para principiante; a tratar no pateo do Paraiso n. 16, com Francisco Ferreira & C.

D. Pedro de Alcantara

A mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, convida a todos os charissimos irmãos a comparecerem, revestidos de seus habitos, na igreja da mesma Ordem, pelas 8 horas da manhã de terça-feira, 5 de Janeiro, para assistirem a missa e memento que mandam rezar por alma do sempre lembrado ex-imperador D. Pedro de Alcantara, confessando-se grata a todos que comparecerem ao mesmo acto.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 31 de Dezembro de 1891.

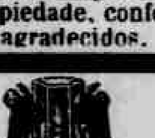
O secretario,
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

Dr. João Alfredo de Freitas

A viuva, mãi, irmãos, cunhados e parentes do fallecido Dr. João Alfredo de Freitas, agradecendo o todas as pessoas que se dignaram acompanhar, até o cemiterio, os restos mortaes do mesmo, convidam ás pessoas de sua amisade para que no dia 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, assistam ás missas de 7° dia que na matriz da Boa-Vista mandam rezar em intenção do referido finado, pelo que desde já se confessam gratos a todos que se prestarem a esse acto religioso.

D. Constança Perpetua de Gouveia

Raymundo Lino dos Santos Gouveia, sua mulher D. Leodegaria Leopoldina de Gouveia e seus filhos, mandam rezar missas ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, do dia 4 do corrente, trigesimo do fallecimento de sua estremecida mãi, sogra e avó D. Constança Perpetua de Gouveia fallecida a 4 de Dezembro findo na cidade do Jardim Estado do Ceará. Convida aos seus parentes e amigos a assistirem este acto de religião e piedade, confessando-se desde já eternamente agradecidos.



Visconde de Mecejana

O conego José Antunes de Oliveira e Manoel da Silva Maia, irmão e amigo do Visconde de Mecejana, fallecido em Paris, convidam aos seus amigos e os do finado para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, segunda-feira 4 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã.

Amas e criado

No Espinheiro, rua de Santo Elias n. 10, precisa-se de um criado, de uma criada e de uma cosinheira; dando attestado de conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, faça compras e durma onde servir; na rua Barão da Victoria n. 15, 2° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua Augusta n. 182

Aluga-se

O primeiro andar da rua Coronel Suassuna n. 278, com commodos para familia, agua, gaz e drainage; a tratar na rua Barão da Victoria n. 30, loja.

Criado e cosinheiro

Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Cavallo roubado

Roubaram do engenho Tabocas, freguezia da Luz, um cavallo de estribaria, castanho andrino côr de rato, grande, cabeça grande, com uma estrella na testa, orelhas grandes mas bem feitas, um tanto corcunda para a frente, cabello grosso, com um lobinho, do tamanho de um limão, debaixo do queixo ao pé da garganta, com um dos pés calçado, andador debaixo e galope em cima da mão, castrado, foi comprado em Itabaiana a 3 mezes pouco mais ou menos. Quem delle souber noticia exacta poderá dirigir-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio, que será generosamente recompensado.

Officiaes de carpina

Precisa se de officiaes de carpina; a tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Professor publico

João Ferreira Vilella de Araujo, pede se a este senhor o favor de vir á rua do Coronel Suassuna n. 218 cumprir a sua palavra que já faltou a ella doze vezes.

Criado

Na rua de S. João, fabrica, precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. Antonio Teixeira de Almeida a sua taverna sita á estrada do Maduro n. 18, livre e desembaraçada de qualquer onus; e se alguem se julgar com direito a mesma, queira apresentar seu direito no praso de tres dias, á estrada velha de Santo Amaro n. 48.

Santo Amaro das Salinas, 30 de Dezembro de 1891.

Antonio Gomes Pereira.

Precisa-se

de uma ama para casa de uma só pessoa, para cosinhar, comprar, engommar e tratar da casa; na travessa do Queimado n. 7, 2° andar.

Criado

Precisa se de um criado para pouco serviço: na rua do Alecrim n. 22.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, que dê garantia de sua conducta; a tratar na rua do Queimado numero 56.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga-se bom preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

LIQUIDACÃO

POR TEMPO DETERMINADO

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas. Familias e de todos os seus freguezes em geral, com os preços de diversos artigos :

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$500
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 largura 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Seda olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 1$000 e 1$200.
Ditos em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e 1$600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

POLYCLINICA GERAL
DE
PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 73 1.º andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS :

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da urethra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, á rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a qualquer hora da noite á serviço da mesma.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôre Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curai-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curai-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PHOSPHATINA FALIÈRES

— ALIMENTO —
dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, **desde a idade de 5 a 6 mezes**, e mòrmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição. — Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de **VIOLET FRÈRES**
Em THUIR (Pyrenees-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
vendese em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes casas.

XAROPE *balsamo sulfuroso* de **LEBRUN**

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfure de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre, e em todas as pharmacias estrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Cia

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado
PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco : Franco M. da Silva & Cia

ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos **CIGARROS ESPIC**
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

NÃO HA MAIS COPAHIBA **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio : «Varios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 292 Arabes padecendo de blennorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 68 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte : 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europeos : 181 curas.» Em casa do inventor **H. PEYRARD**, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias. Depositarios em Pernambuco : **Franco M. da SILVA & Cia.**

MEIO-SECULO DE EXITO ✳ 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA **DE RICQLÈS**

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos
PARA CURAR AS
Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL
durante a estação calmosa
EXCELLENTE
TAMBEM PARA A
Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Nas **Doenças do FIGADO e do Estomago**
a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE
E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES
Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE

ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: **VERNE**, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO : *Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cia de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cia e nas principaes Pharmacias.

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração : 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em *Pernambuco* ; Sulzer et Koehlin ; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LE QUINA RAGOUCY
SAUDE — FORÇAS
Dá excellentes resultados
em todos os casos de **ANEMIA** e **DEBILIDADE**
o QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
no cancer **CONSTIPAÇÃO** ai **DÔRES** do **ESTOMAGO**
Deposito geral : MARCHAND, 13, rue Bonjon-St-Lambert, em Paris.
In Pernambuco - Franco M. da SILVA & Cia.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC successor
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel
n° 41, em
PARIS

HAMMAM BOUQUET
DE **PENHALIGON**
Perfume celebre fornecido á Casa Real
As Cortes Inglesa & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado : **PENHALIGON & JEAVONS**
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO : F. M. da SILVA & Cia.

AUGMENTA
SUAVISA — DÁ LUSTRE
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÊAS Depurativos Iodurettados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

Pechincha para festa

Córtes de voile para vestido a 2$400.
No armazem e loja das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58.

Esteiras

Tapetes

Alcatifas

Para porta, piano, sofá e forro de sala.
Preços sem competencia
Acaba de receber
Loja e armazem das Estrellas, rua Duque de Caxias—56 e 58

Sem competencia em preços

Mosqueteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Manequins americanos.
No armazem e loja das Estrellas
Rua Duque de Caxias
56 e 58

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia no Monteiro ; a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 2 horas.

Tijolos e areia

A companhia Fabrica de Estopa compra tijolos communs e areia grossa para argamassa.

Os tijolos e areia devem ser d'agua doce, sendo aquelles bom negocio para os fabricantes de Jaboatão, por ser facil o transporte pela estrada de ferro que fica a margem do terreno para a descarga : trata-se no escriptorio de Browns & C., á rua do Bom Jesus n. 64, 1º andar, entrada pelo becco.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços ? basta dar a seguinte idéa : de 340 a 1$000 a peça : na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua do Commercio n. 4.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Café do Estado

Compra qualquer porção
A
Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Cosinheira

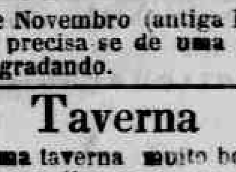
Na rua 15 de Novembro (antiga Imperador) n. 17, 2º andar, precisa-se de uma cosinheira e paga-se bem agradando.

Taverna

Vende-se uma taverna muito bem afreguesada, em um dos melhores pontos commerciaes desta cidade, propria para principiante, por ser de pouco capital ; a tratar na rua do Rangel numero 73.

Feitor

Precisa se de um feitor ; a tratar na rua do Paysandú n. 19.



Aluga-se uma casa terrea com sitio em Jaboatão, com banho do rio, reedificada pintada de novo, com commodos para grande familia, para passar a esta ou por anno.

A tratar na rua do Commercio n. 14, escriptorio.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disto dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Alfafa

Vende-se muito barato; na rua do Amorim numero 43.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas abicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores abricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA FLORIDA
105—Rua Duque de Caxias—105

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 65
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Pariz, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, uede castor etc.

Bom negocio

Vende-se ou dá-se sociedade em uma mercearia em um dos melhores pontos da B a-Vista; a tratar na rua Marquez do Herval n. 155.

100:000$000
CEM CONTOS DE REIS
Extracção em 9 de Janeiro de 1892
PLANO MAIS IMPORTANTE
ATÉ HOJE CONHECIDO NO BRASIL
Em 125,000 bilhetes dá 16,867 premios!

Estas loterias e as da Bahia unicas que são extrahidas nos dias marcados, e que se transferirem
Pagam o dobro por cada bilhete vendido.
Além disto tem depositado no Thesouro do Estado importante somma que constitue sua fiança.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:
SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto de MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—De LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp.

Kerosene inexplosivo
Unicos recebedores
Fonseca Irmãos & C.

So' quem vende

Milho novo a 280 rs a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Attenção

CHEGARAM OS celebres canarios
C. BRANDMULLER
Do Harz, Allemanha.

Deposito geral: Pastelaria Camargo, rua do Imperador n. 12.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta: na rua Luiz do Rego n. 44 Santo Amaro, das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte; vendem
VIEIRA & SILVA
rua de S. Francisco n. 26

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tôdas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio
PAGAMENTOS ADIANTADOS
Rua do Imperador ns. 46 e 48
LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços queadmira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Whitons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 250 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de casemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 500 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 1)

V

PELAS GRANDES ESTRADAS

Aterrada, sem saber mais o que fazer, Bertina calava-se.

— Então não diz nada?

A mocinha encarava-o com olhares desvairados.

O commissario disse a Mabillot em voz baixa:

— Tão joven! tão linda! com um rosto tão candido e já gangrenada até os ossos...

— Nós conhecemos muitas como esta, Sr. commissario, disse Mabillot.

— E' uma pustula social, retorquio o outro sentenciosamente.

— Se consente, fallar-lhe-hei, procurarei convencel-a... Deixe a na fabrica até amanhã e se ella insistir nas suas negativas e não se mostrar arrependendida não terei nenhuma compaixão... Fará o que entender até que o director da agencia resolva o que julgar acertado.

— Pois seja assim e deixo-a sob sua responsabilidade.

— Tenha confiança em mim.

Os dous homens separaram se na porta da fabrica, onde Mabillot e Bertina, entraram, tendo os demais seguido em carro para Maubeuge.

A sorte de Bertina ia decidir-se n'aquella noite.

— Menina, disse-lhe Mabillot quando ficaram sós, estás vendo como corre o teu caso. A sua perda é certa se eu não quizer intervir, como te disse o commissario. Ainda és feliz porque sou um bom homem. Se queres salvar-te o meio está nas tuas mãos. Amo-te muito, Bertina, palavra de honra; nunca me apaixonei tanto como estou... Ama-me tambem um pouco... e tudo está feito...

Elle tinha-a levado para o escriptorio.

— Vou mandar trazer para aqui o teu jantar, disse elle... Tenho pena de ti e não quero usar de meu direito mandando-te para o calabouço. Para que tenhas tempo de pensar no que te disse e não possas fugir, passarás a noite naquelle gabinete junto a este... Logo passarei por aqui para saber o que resolveste... Se estiveres indecisa esperarei até amanhã, mas então não poderei esperar mais...

E segurando-lhe e acariciando-lhe as mãos:

— E' no teu interesse que lhe digo tudo isso... Pensa quanto é grave ires para a casa de correcção com semelhante accusação de roubo... Seria a tua deshonra... e pesaria sobre toda a tua vida...

Bertina ouvia-o cabisbaixa e desesperada porque com certeza dizia a verdade. Era uma victuma da sua credulidade e do seu deboche, victima da louca paixão que se apoderára delle. Pois não restava duvida que fôra elle quem preparára aquelle roubo. Não podia negar; a sua attitude, o seu olhar, o seu ar de triumpho, tudo trahia a infame premeditação.

Sim, infelizmente, estava irremediavelmente perdida!

Dois caminhos tinha diante della e no extremo de ambos—a deshonra!

Esse homem causava lhe horror e asco nbro.

Pertencer-lhe? tornar-se o seu bem? Receber os seus beijos e retribuil os? Soffrer as suas infames caricias? Nunca.

Essa accusação de roubo deshonrava a aos olhos de todos, mas ao menos perante a sua consciencia conservava o brio. Ao passo que, constituindo-se a amasia desse homem, o seu coração se revoltaria enojado!...

E Charlot? O seu Charlot?

Nunca elle perdoaria semelhante opprobio na inteireza de sua alma simples e bondosa...

Entretanto, quando mesmo o mundo inteiro accusasse de ladra a sua amiga Bertina, elle não acreditaria!

Mas era forçoso ganhar tempo.

Mabillot perguntava:

— Está então combinado, ás dez horas venho saber o que pensas?

— Venha, Sr. Mabillot.

— Dás-me boas esperanças?

— Não sei.

— Até logo, menina... até logo.

E fechou-a a chave.

Ella ouviu os seus passos pesados no compartimento visinho, o ranger da fechadura e depois o ruido dos mesmos passos no pateo.

A primeira ideia que teve foi fugir.

Olhou em redor de si:

Era noite; cahira neve, mas agora no ceu azul escuro scintillavam os fogos diamantinos de um sem numero de estrellas.

Ella estava em uma especie de gabinete onde se achavam amontoados pastas poeirentas, livros e outros objectos já inuteis. Tambem havia duas cadeiras e uma poltrona inutilisadas

Uma janella bastante alta, porém estreita, abria para o pateo da fabrica; tinha uma vidraça de pequenos caixilhos e uma grade de ferro soldada na pedra.

Bertina abriu a janella e procurou mover a grade, que era composta de tres barrotes de ferro, em vista da estreiteza da abertura e tão juntos que não permittiam a passagem de uma cabeça.

O barrote do centro oscillou fracamente a um dos seus esforços

Mas era solido e esses esforços podiam repetir-se eternamente sem resultado.

A luz da lua permittia-lhe ver um pouco em redor della.

Procurou um instrumento qualquer que ajudasse-a no seu projecto e não achou nenhum.

Na parede encontrou dous ou tres pregos grandes, que tentou tirar, para com elles cavar a solda dos barrotes e retiral-os mas feriu as mãos e os pregos resistiram.

Sentou-se então e scismou.

Ouvio o sino da officina soar sete horas. Os operarios sahiram apressadamente e alguns aprendizes que iam para a aldeia passaram diante do escriptorio. Ella levantou se e foi para a janella. Diversos viram-na e começou a formar-se um ajuntamento que a presença de Mabillot dispersou.

O pateo ficou deserto. Apagaram se as luzes.

Pelas oito horas ouvio a porta do escriptorio abrir-se e depois a sua; entrou uma mulher.

E a Denise.

Trazia a sopa e um pouco de carne.

No bolso de seu avental azul apparecia o gargallo de uma garrafa, e encheu um copo com vinho.

Coma e beba, menina, disse ella. O Sr Mabillot é quem lhe manda esses petiscos...

— Não tenho fome...

— Coma sempre... E' preciso fortalecer se...

Bertina tentou, mas estava muito triste; comeu um bocado e mais nada; e desatou em pranto.

Denise ia e vinha no gabinete; mostrava-se muito commovida.

Approximava se e avastava-se da mocinha.

E quando estava junto della dir-se-hia que queria abraçal a.

— Minha filha, disse ella não chore...

— Ai de mim! Denise, sou tão infeliz.

— Tambem o que fez é muito mal feito...

— Mas eu não roubei, não roubei.

— Entretanto!

E a velha meneiava a cabeça...

Subitamente resmungou:

— Com certeza não roubou... bem o sei eu... Eu vi Mabiliot naquella manhã por o relogio na algibeira... Isto é alguma historia que armou contra ella... Quer-lhe mal... Mas não tenho nada com isso...

Segurou-lhe na cabeça e beijou os seus cabellos.

— Na verdade não me parece ser uma ladra...

Depois approximou-se e sem duvida em um momento de fraqueza, disse:

— Vamos, é preciso comer, menina...

— Não obrigada, não posso...

— Então, vou levar tudo outra vez.

— Se quizer.

A velha contemplou a um segundo, anciosa e tremula.

A emoção era visivel naquelle rosto encarquilhado, cheio de rugas e depois sacudiu os hombros dizendo:

— Não, não posso. Se digo alguma cousa elle despede me e então morro de fome.

E retirou-se tendo o cuidado de fechar as portas.

Bertina estava cançada pelas emoções por que passára naquelle dia que adormeceu na cadeia, com as mãos cruzadas sobre os joelhos e a cabeça reclinada no encosto.

A luz branca da lua que batia no seu rosto fazia-a ainda mais pallida.

Parecia morta ou desfallecida.

Pelas nove horas, despertou-a um ruido.

As portas abriram-se de novo e um homem entrou: Mabillot.

Só lhe disse duas palavras:

— Então, estás razoavel?

Ella voltou o rosto com um desprezo supremo e ficou calada.

Estás ainda teimosa?

Sacudio a, pensando que dormia. Ella levantou-se e foi para a extremidade do gabinete.

— Retire se, disse ella, odeio-o e desprezo o...

— Pois então adeus minha menina, disse elle chasqueando.

— Adeus.

— Foste tu que o quizeste.

De novo Bertina ficou só. Tornou a sentar-se, com uma tristeza immensa. Dentro de algumas horas estaria na prisão.

— Meu Deus, disse ella, pois ninguem terá compaixão de mim?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 88.

ILEGÍVEL